ANNO XLVI. NUMERO 283. QUARTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$25
Por um anno idem	27$00

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DE 15 DE NOVEMBRO DE 1870.

Circular n. 39.—Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro em 15 de novembro de 1870.

Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, para esclarecimento da circular n. 40 de 20 de novembro de 1868, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que todas as vezes, que em virtude de ordens legaes, se effectuarem adiantamentos de quantias pelos cofres do thesouro e thesourarias para despezas futuras, ou que se tiverem de realizar fóra das mesmas repartições, deverão debitar em livro para esse fim destinado os empregados ou pessôas que as receberem, ainda que seja conhecida a natureza de taes despezas, e estas classificadas nas verbas respectivas, como permitte a citada circular; não se devendo encerrar as contas assim abertas, emquanto os responsaveis não forem julgados quites pela prestação das suas contas, a que serão chamados na fórma da lei; cumprindo, quanto aos que tiverem recebido quantias para despezas não conhecidas, ou que se devam effectuar por diversas verbas, que sejam seus nomes relacionados na explicação dos saldos dos balanços, não só emquanto durar a sua responsabilidade, senão tambem quando esta cessar, e sempre que se dér a deducção das importancias liquidadas.

— A' thesouraria de S. Pedro se communica, em resposta ao officio n. 189 de 19 de agosto proximo findo, que o tribunal do thesouro nacional resolveu dar provimento ao recurso do collector da Vaccaria, Francisco Rodrigues Barbosa, para ser dispensado da multa em que havia incorrido por não ter entrado em tempo para os cofres da mesma thesouraria com o saldo da renda arrecadada no exercicio de 1869—1870, vistas as razões apresentadas pelo recorrente.

— Circular n. 40.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 16 de novembro de 1870.

Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que não guardem a remessa das notas substituidas para os ultimos mezes do exercicio em que tiver sido feita a substituição, porque tal demora traz transtornos á escripturação do thesouro; que declarem nas relações annexas aos officios de remessas o exercicio a que estas pertencem, e finalmente que nos respectivos balanços, além de mencionarem as especies das notas, prestem os esclarecimentos necessarios para facilitar as conferencias, indicando ainda as datas e numeros dos mesmos officios.

— 17 —

A' recebedoria do Rio de Janeiro se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro nacional o recurso interposto por Giacomo Berrini e Pedro Berrini Sobrinho, da decisão que os obrigou ao pagamento do imposto de seis por cento pela compra, em acto de partilha, da quota parte dos immoveis que possuiam em commum com sua irmã D. Cecilia Berrini, e que esta lhes vendeu; e o referido tribunal:

Considerando que não se trata de uma acquisição feita depois da partilha, mas sim de uma simples reposição affectuada per convenio entre os có-herdeiros, e approvada pela sentença que julgou a mesma partilha, acto este que o cap. 6º § 4º dos artigos das sizas isenta do imposto de transmissão de propriedade;

Considerando que a realisação do pagamento das dividas passivas da herança antes ou depois da partilha é facto completamente indifferente para a questão, uma vez que a divisão dessas dividas entre os có-herdeiros effectuou-se antes da partilha, isto é, antes de dividido o dominio, ou quando a herança estava *pro-indiviso*;

Resolveu dar provimento ao recurso supracitado.

— 19 —

A' thesouraria de Pernambuco se communica, que tendo sido presente ao tribunal do thesouro nacional o recurso interposto pela companhia Beberibe, emprezaria do encanamento de agua potavel na capital da provincia, da decisão da mesma thesouraria, obrigando a ao pagamento de direitos de importação dos objectos vindos de Inglaterra no navio *Sea Gull*, para uso da mesma companhia, em quanto não fosse satisfeita a exigencia da circular n. 48 de 3 de dezembro do anno passado; e o referido tribunal:

Considerando que o art. 26 da lei n. 243 de 30 de novembro de 1841, isenta taes objectos do dito pagamento, e que não se póde julgar esta disposição revogada pela circular de que se trata, a qual apenas exige que as companhias apresentem annualmente a relação dos objectos de que precisam, o que se deve entender da data da mencionada circular em diante;

Considerando que os objectos constantes da factura nenhuma applicação podem ter a não ser para o encanamento da agua, e que já se achavam encommendados antes de ser conhecida aquella circular;

Resolveu dar provimento ao alludido recurso, mandando despachar livre de direitos os objectos sobre que elle versa.

— 21 —

A' alfandega do Rio de Janeiro se communica que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro nacional, o recurso interposto por John Moore & C. da decisão da dita alfandega que mandou classificar como cambraia de algodão de mais de quinze fios, sugeita á taxa de 3$000 por kilogrammo, as fazendas contidas em vinte caixas vindas de Liverpool na barca ingleza *Deogaun*, e submettidas a despacho pelos recorrentes, como panninho de algodão de mais de quinze fios, sugeito á taxa de 2$000 por kilogrammo; e o referido tribunal considerando que ha notavel differença entre o tecido das cambraias de algodão e o da fazenda submettida a despacho:

Considerando que o parecer da commissão da tarifa não foi concorde na classificação, declarando um de seus membros que se havia enganado na apreciação do tecido da mercadoria em questão, e bem assim que as differenças por elle notadas são reaes, e distinguem as cambraias de algodão de panninhos de mais de quinze fios;

Considerando que sendo classificada a mercadoria da amostra n. 1, como as cambraias de mais de quinze fios, no art. 540 da tarifa, pagará aquella mercadoria, em relação aos preços do mercado, taxa mais forte do que estas;

E attendendo a que a distribuição feita pela tarifa entre cambraias lisas brancas e os panninhos de mais de quinze fios, ficaria sem applicação, confundindo-se a mercadoria da dita amostra com a cambraia da amostra n. 2, importando essa confusão maior taxa para o panninho de algodão;

Resolveu dar provimento ao mencionado recurso, e mandar que nessa alfandega se observe a classificação que sempre teve a mercadoria da amostra n. 1 como panninho de mais de quinze fios, sugeito á taxa do art. 556 da tarifa.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1619 de 9 do corrente, resolve exonerar, á bem do serviço publico, o cidadão Domingos Ferreira de Macedo do cargo de subdelegado da freguezia de Quipapá do termo de S. Bento.

Communicou-se ao chefe.

Officio:

— Ao Exm. Sr. ministro da justiça, enviando, em cumprimento do art. 1º do decreto n. 4302, de 23 de dezembro de 1868, a certidão de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo d'Agua-Preta, bacharel Manoel Annes Jacome Pires.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo, para os fins convenientes, um officio do director geral das rendas publicas, datado de 30 de novembro ultimo.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o juiz municipal e de orphãos do termo d'Agua-Preta, bacharel Manoel Annes Jacome Pires, por encommodos de saude, deixára no dia 3 do corrente, o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao mesmo, approvando a arrematação que fez o padre Francisco Verissimo Bandeira, pela quantia de 56$000, dos dous cavallos que restavam dos dez inutilisados do deposito especial de instrucção.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que no primeiro vapor sejam remettidos á directoria geral dos telegraphos, que assim sollicita, duzentos rólos do fio telegraphico comprado pelo governo, e que existem na alfandega desta capital.

Expediram se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente Antonio José de Souza e Silva, procurador do tenente-coronel Braz Nunes de Magalhães, os vencimentos, relativos ao mez de agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa de Flores.

— Ao mesmo, communicando, para os fins convenientes, haver concedido, de conformidade com a sua informação, a permissão que sollicitaram Thomé Rodrigues da Cunha e outros herdeiros do finado Nicolão Rodrigues da Cunha, para transferirem a camara municipal desta capital o dominio util do terreno de marinha n. 25 B., sito á rua da Florentina, mediante a quantia de 3:000$.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

Ao capitão José Laurentino de Azevedo, na qualidade de procurador do alferes Martinho Avelino de Albuquerque, a quantia de 545$600, despendida com o sustento dos présos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, durante os mezes de agosto a novembro deste anno.

Aos negociantes Lavra e Gratuliano, procuradores de Antonio Moreira da Silva, a quantia de 205$200, proveniente da despeza feita, nos mezes de outubro e novembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Caruarú.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para informar sobre a materia do aviso, junto por copia, do ministerio da marinha, tendo em vista o contracto celebrado com José Mendes de Freitas para fornecimento de carvão de pedra, e approvado pela presidencia em 7 do corrente mez.

— Ao consul de Portugal desta cidade, declarando que não póde attendel-lo na medida, que reclama, de mandar a presidencia sobr'estar no andamento do processo de inventario, que corre pelos tribunaes competentes, dos bens deixados pelo subdito portuguez Antonio Teixeira de Farias, visto estar a questão submettida, na parte administrativa, á apreciação do governo imperial, e transceder essa medida ás attribuições da presidencia.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta de marinha, Florentino José dos Passos, visto ter provado isenção legal.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano Rozendo Bezerra de Andrade, se tiver a precisa idoneidade.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, approvando a deliberação, que tomou, de autorisar a construcção de uma bomba e uma porta d'agua, que se tornam necessarias para solidez do açude da Victoria, e foram orçadas em 610$510.

Inteirou-se a thesouraria provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, autorisando, em vista do seu officio de 24 de novembro ultimo, a construcção de 15 ou 20 wagões de differentes especies, como propôz o superintendente d'aquella estrada, devendo, porém, a despeza com essa obra ser opportunamente classificada, de accordo com a nova convenção celebrada em Londres, entre o governo imperial e a directoria da companhia.

Portaria:

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandando dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná* aos soldados Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto, que assentou praça voluntariamente com destino ao batalhão de engenheiros e José Abreu de Maria, que se recolhe ao 6.º batalhão de infantaria em companhia do capitão José Pedro de Alcantara, de quem é camarada.

Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos:

Joaquim Nunes do Valle.—Informe o Sr. general commandante das armas.

João Gonçalves Torres.—Informe a camara municipal de Olinda.

Bacharel Laurindo Olympio Feijó de Mello.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas com a carta que o supplicante apresenta para informar.

Maria de Santa Anna dos Prazeres.—Seja posto em liberdade.

Thomé Rodrigues da Cunha.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, declarando, de ordem de S. Exc., que o vapor *Paraná*, procedente dos portos do norte, póde seguir para os do sul amanhã a hora indicada em seu officio desta data.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1870.

N. 1635.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Juvino Alves Bezerra, José Rufino Pereira, Mathias José da Silva, Thomé Rodrigues Gama, José Alexandre Gambôa, Josepha Maria da Conceição e Benta Maria de Jesus, vindos do termo de Caruarú, o 1º como desertor do 9º batalhão de infantaria e os demais como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Arão, escravo do Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, á requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Epifania do Diabo, por disturbios, Charles Lever e Frederico Eluther, inglezes, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, Benedicto, menor, como suspeito de ser escravo e andar fugido.

O delegado de policia de Serinhaem communicou-me em officio de 6 deste mez que sendo informado pelo subdelegado do 2º districto de Gameleira, de que no dia 29 do mez passado desabára a barreira do engenho Segredo sobre o pedreiro de nome Martinho, que alli trabalhava, produzindo a morte, para aquelle lugar se dirigio, e procedendo a vistoria no cadaver d'esse infeliz, verificou ter sido semelhante acontecimento casual.

O mesmo delegado, por outro officio de igual data, participou-me tambem, que ao amanhecer do dia 4, em terras do engenho Ubaquinha, proximo á casa de Marcellino da Silva, apparecendo um preto em completo estado de prostração e sem poder fallar, seguira para alli e fizera proceder á competente vistoria, da qual verificou-se n'essa occasião ser esse preto o de nome Antonio, escravo de Francisco José de Salles Abreu, senhor do engenho S. Paulo do termo de Ipojuca, e que tentara suicidar-se por meio de estrangulação; sendo que não conseguira realisar esse sinistro intento, por se haver tres vezes quebrado o cipó que para tal fim atara á uma arvore.

Em officio de hontem datado, participou-me o subdelegado do curato da sé d'Olinda, que tendo sido informado pelo inspector do 8º quarteirão de que havia sido encontrado na lagôa de Maria Simplicia um cadaver de homem que depois se verificára ser Joaquim Francisco de Paula, pardo, casado, morador á rua de S. João d'aquelle curato, apresentára-se incontinente alli, mandando proceder á competente vistoria, declararam os peritos, que a morte fôra occasionada por um ataque de apoplexia fulminante.

O subdelegado do districto do Poço, em data de hontem, participou-me, que pelas 9 horas da noite do dia anterior, no lugar da Casa Forte daquelle districto, estando Manoel Francisco Coelho Junior (que serve como escrivão de paz no 1º districto da freguezia) no estabelecimento do capitão Henrique de Miranda Henriques com o hespanhol Bento José Domingues, travára-se entre elle uma contenda, da qual resultou sahir o hespanhol ferido com tres punhaladas por Manoel Francisco, que em seguida se evadio; que incontinente procedêra á corpo de delicto, verificando-se terem sido leves os ferimentos.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—No dia 9 do corrente tiveram lugar, na aula publica da villa do Cabo, os exames dos alumnos: Carlos Van Lumen, Eduardo de Sá Correia, João Jovino de Sá Correia, e Manoel Faustino de Mello Azevedo, que foram approvados com destincção; Antonio Manoel de Mello Azevedo, Candido Alves de Moraes, João Cavalcante de Albuquerque, e José Lourenço da Silva, approvados plenamente; e João Baptista Wanderley, approvado simplesmente.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—Pela professora publica da cadeira da freguezia da Graça foram apresentadas á exame, no dia 10 do corrente, e approvadas com destincção as alumnas Maria da Costa Campello, Auxencia do Rego Barros, Alexandrina Gomes de Figueiredo, Amelia Umbelina Castello-Branco, Christina Maria Clotilde Cancea.

COLLEGIO DO CORAÇÃO DE JESUS.—Enviam-nos o seguinte:

« Realisaram-se no dia 10 do corrente os exames das alumnas do collegio do Santissimo coração de Jesus, cujo resultado é uma prova do zelo e esforços da directora e professoras do mesmo collegio, e da applicação e aproveitamento das alumnas. As da 4ª classe prestaram exame de grammatica portugueza, franceza e de geographia.

« Em uma sala contigua á dos exames, achavam-se expostos diversos artefactos, entre os quaes vasos com flores de cera, de um acabado que faz honra ás artistas.

« As alumnas cantaram varias vezes, acompanhadas ao piano.

« Eis os nomes das alumnas que mais se destinguiram:

« 4ª classe.—Maria Augusta de Araujo Pereira, Enedina Camelia do Paraiso Lima, Paulina Genuina Monteiro, Adelina dos Santos.

« 3ª classe.—Candida de Azevedo Maia, Belmira Genuina da Rosa, Carlota de Barros Barreto, Evangelina de Vasconcellos.

« 2ª classe.—Erundina Maria Ferreira, Leopoldina Augusta de Almeida, Amelia Augusta da Silva »

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—Hoje, no salão da associação commercial beneficente, deve ter lugar a eleição de dous deputados e dous supplentes do Tribunal do Commercio, escolhidos por maioria de votos d'entre os commerciantes matriculados.

IGUARASSÚ.—A Exm. Sra. D. Maria das Neves Carneiro da Cunha, acaba de dar a esmola de quinhentos mil réis para as obras da matriz de Iguarassú.

BRILHANTE APPREHENDIDO.—Ao proprietario da loja de joias—Flôr de ouro—sita á rua larga do Rosario n. 4, appareceu hontem á tarde um mulatinho offerecendo por venda um annel com um brilhante de subido valor. Desconfiando o dono da loja que era furtado esse annel, quiz prender o vendedor; e, quando procurou havê-lo, tinha desapparecido, deixando o objecto. Quem se julgar com direito ao annel póde ir procura-lo.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Domingo 18 do corrente, tem lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição dos Artistas, na villa do Cabo, pregando ao Evangelho o Rvm. Sr. coadjuctor Luiz Ignacio de Moura, havendo a noite ladainha com exposição e pratica.

DOUS DE JULHO.—A sociedade patriotica bahiana *Dous de Julho* tem libertado, desde a sua installação até agora, 41 crianças, sendo: 9 no anno de 1868, 20 em 1869, e 12 em 1870.

CAXANGÁ.—Remettem-nos o seguinte desse local.

« Hontem o omnibus ao passar pelo rombo, que existe na estrada Nova, junto ao engenho Poeta, voltou-se, e, se não fosse a felicidade de duas rodas terem-se enterrado na areia, haveria grande desgraça.

« Os passageiros, que vinham dentro, só se assustaram, mas os que vinham em cima, deram uma boa queda. Temos constantemente clamado, sem resultado algum, contra a continuação desse precipicio, bem como para o estado lamentavel da estrada, que do povoado vai ao Ambolé e aonde parece-nos que breve acontecerá alguma desgraça tambem.

« Deus se compadeça de nós. »

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Procedeu-se hontem a escolha entre os directores desta associação, para os cargos vagos, e foram eleitos: vice-presidente, o Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca; secretario, o Sr. José Henrique Trindade.

FERIMENTO LEVE.—No dia 11 do corrente, na freguezia do Poço, no lugar da Casa Forte, fora ferido com tres punhaladas, em consequencia de altercação que tivera com Manoel Francisco Coelho Junior, no estabelecimento do capitão Henrique de Miranda Henriques, o hespanhol Bento José Domingues, logrando pôr-se em fuga o delinquente; a autoridade competente procedeu á corpo de delicto.

CADAVER.—Fora no dia 12 do corrente, no curato da Sé de Olinda, encontrado na alagoa de Maria Symplicia, o cadaver de um homem, de cor parda; a autoridade procedendo a vestoria, declararam os peritos ter sido occasionada a morte por effeitos de apoplexia; assim como se reconheceu ser o fallecido o de nome Joaquim Francisco de Paula, casado e morador á rua de S. João do referido curato.

MORTE CASUAL.—A 29 do mez passado fora esmagado, pelo desabamento de uma barreira, no engenho Segredo o pedreiro de nome Martinho, que alli trabalhava; o delegado de districto de Serinhãem compareceu ao lugar do sinistro e póde reconhecer por meio da competente vestoria que a morte fora casual.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—A 4 do corrente no engenho Ubaquinha, fora encontrado um infeliz preto, que se reconheceu ser o de nome Antonio, escravo de Francisco José de Salles Abreu, senhor do engenho S. Paulo, de Ipojuca, o qual se achava em completo estado de prostação, pelo facto de se haver quebrado o sipó de que se servira pela terceira vez para dar fim a existencia.

ESTADOS-UNIDOS.—Segundo um quadro organisado pela legação brasileira em New-York, em vista da nova pauta ou tarifa das alfandegas dos Estados-Unidos, os generos de producção do Brasil passam a pagar do 1º de janeiro em diante os direitos seguintes: Araruta 30 por cento; arroz pilado 2 1/2 cents a libra, e com casca 2 c.; assucar mascavado 1 3/4 a 2 c. a libra; cacáo 2 c. libra; café 3 c. libra; castanhas 2 c. libra; oleo de copahiba 20 c. libra; couros 10 %; mel 5 c. o galão; lãa 3 a 6 c. a libra.

Os chifres, acrina, a borracha, a ipecacuanha, o jacarandá, a salsaparrilha, a tapioca, o urucú e os ossos são livres.

HAMBURGO.—No anno decorrido de julho de 1869 a junho de 1870 sahiram de Hamburgo para Pernambuco 23 embarcações, com 5754 toneladas e 191 pessoas de tripolação; e entraram nesse porto, procedentes de Pernambuco 14 embarcações com 4728 toneladas e 148 pessoas de tripolação, importando seus carregamentos em £ 138,499, constando de:

Algodão	989:640 kilos.
Assucar	1,256:750 »
Couros	190:140 »

— O valor total da importação de generos de producção do Brasil, no porto de Hamburgo, no dito anno, elevou-se a £ 2,276:175, divididos pelos seguintes portos:

Rio de Janeiro	625:485 £
Santos	888:212 »
Bahia	309:366 »
Rio-Grande do Sul	179:153 »
Pernambuco	138:499 »
Ceará	97:039 »
Maranhão	24:061 »
Pará	8:506 »
Santa Catharina	5:827 »

ESTATISTICA POSTAL.—A administração do correio expedio para a Europa, pelo vapor francez *Sindh* 4041 cartas com 6042 portes, 644 jornaes com 1091 portes, e 5 registros com 6 portes, sendo:

	Para Italia.			
90	cartas	com	111	portes
3	jornaes	»	16	»
5	registros	»	6	»
	Para Inglaterra.			
1074	cartas	com	2258	portes
116	jornaes	»	273	»
	Para França.			
476	cartas	com	585	portes
74	jornaes	»	113	»
	Para Portugal.			
2501	cartas	com	3088	portes
351	jornaes	»	661	»

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.—Publicamos ha alguns dias uma intimação feita por uma loja do oriente de Paris na pessoa do V∴ I∴ Guilherme, rei da Prussia, como traidor á maçonaria. Este ultimo parece que não fez caso de tal intimação. Foi por conseguinte julgado contumaz e condemnado á excommunhão.

Lemos a este respeito no *Rappel*:

« O irmão Guilherme está d'ora avante fóra da lei. Todo o maçon fica autorisado a correr em poz delle e a castigal-o com o ultimo supplicio.

« Resta saber como será executada a sentença.

« Um maçon diante de quem eu ousei apresentar algumas duvidas ácerca da gravidade de semelhante condemnação, respondeu-me:

« Não esteja caçoando! A sentença do tribunal maçonico é tão terrivel, que Bonaparte emprehendeu a guerra da Italia unicamente para se lavar da excommunhão pronunciada contra elle pelas lojas de Napoles e de Milão. *Pianori e Orsini eram maçons!*

« A' nós parecia-nos mais sensato e mais util que só maçons, em vez de se entreterem com estas tolices, pegassem em armas e fossem cerrar o passo ao inimigo. »

— N'um dos primeiros dias de novembro, diz a *Patrie*, os vendeanos encontraram-se com uma columna prussiana. Os prussianos eram em numero de 3,000 e os vendeanos 500. Os dous corpos achavam-se em duas alturas, distantes 800 metros uma da outra. Depois de alguns momentos de deliberação, os vendeanos resolveram atacar o inimigo. Quando se deu o signal, apresentou-se o capellão, e collocando-se no meio daquelles homens que iam expôr a sua vida, disse-lhes:

— Meus filhos, chegou o momento; encommendai-vos a Deus; vou dar-vos a absolvição!

E com modos solemnes, estendendo a mão sobre os soldados ajoelhados, o sacerdote pronunciou as palavras solemnes da absolvição.

— Aquelle monte foi o nosso Tabor, — dizia o que narrava este facto — porque nos levantamos tranfigurados.

— A elles! — gritou o chefe.

E partiram todos sem hesitação, os cavalleiros a galope e os infantes a passo de carga.

Os prussianos, porém, não os esperaram; tinham visto o movimento, o dobrar do joelho de todos aquelles homens e a oração do sacerdote, e preferiram retirar-se, prevendo que o ataque seria terrivel.

— Eis a proclamação que o novo commandante geral dirigio aos guardas nacionaes do Sena:

« Guardas nacionaes do Sena:—Chamado pela segunda vez e depois de 22 annos de intervallo, a ter a honra de commandar-vos, acceitei, sem presumpção nem receio, tão difficeis funcções, porque sei perfeitamente o acolhimento que encontrará sempre no vosso patriotismo um chefe que, compenetrado dos seus deveres, saberá desempenhal-os ajudado pelo vosso valor.

« O meu unico sentimento é não ter podido decidir o meu digno antecessor a conservar o seu cargo.

« A crise que atravessamos, meus queridos companheiros, crise que vós conheceis bem como as suas causas e seus autores, é uma daquellas em que uma nação deve morrer ou regenerar-se por meio de um esforço sublime.

« Este esforço estaes decididos a tental-o, e hoje, que um voto livremente dado, prova a confiança que deveis ter nos eminentes cidadãos a quem confiastes o cuidado dos nossos interesses, preparemonos para esta acção decisiva que desejaes de todo o vosso coração.

« O vosso velho general terá o maior prazer em marchar á vossa frente, porém não esqueçaes que para as provações que vos estão reservadas, não basta só o valor pessoal; é preciso juntal-o ao que constitue a verdadeira força de um exercito; a dissiplina, a ordem e o que resume todas as virtudes, a abnegação elevada até ao sacrificio.

« União! Confiança! e viva a republica!

« Paris, 4 de novembro de 1870.—O commandante superior da guarda nacional do Sena, assignado *Clement Thomas*. »

— Os *meninos perdidos* de Garibaldi, como denominam em França aos voluntarios commandados por aquelle general, não deixam de fazer das suas. Eis alguns pormenores que dá uma carta de Lyão:

« Vão sendo numerosas e vivas as queixas que se formulam contra os garibaldinos. Em vez de soldados, são uns aventureiros. Hontem, em um restaurante de Lyão, os italianos garibaldinos assassinaram ás navalhadas um sargento da guarda nacional, que os censurou por não pagarem a comida. Algumas horas antes fôra necessario fuzilar, no acampamento de Sathonay, outro garibaldino; este, porém, era francez.

« Os garibaldinos saquearam o que ficára por saquear nos conventos dos Carmelitas e dos Maristas, e receia-se que façam alguma das suas costumadas tentativas no celebre sanctuario de Nossa Senhora de Fourniere. Esta cidade tornar-se-ia qual outra Troya, porque os lyonezes teem uma veneração especialissima pelo referido sanctuario.

« Em Autun, Garibaldi commetteu todos os excessos possiveis. Invadio, durante a noute, o seminario menor, tirou dos seus leitos a 300 alumnos para collocar nelles os seus soldados, fez tambem desoccupar o seminario maior, occupou os conventos e fez cosinhar o rancho nas igrejas, onde os seus soldados fizeram uma fogueira com as cadeiras e bancos que encontraram á mão.

« O bispo foi a Tours pedir justiça e a expulsão desses aventureiros. Ante-hontem uma pessoa minha conhecida que ia para Chalons vio uns garibaldinos que levavam comsigo umas quinze ou vinte pessoas, entre ellas um sacerdote, para as fuzilar. E esses homens, comtudo, não mataram um garibaldino! Eis o estado a que ficamos reduzido; são esses os nossos salvadores.

« Acabo de saber que o general Michel, nomeado para o commando do exercito do Leste, em substituição do general Cambriels, pedio a sua demissão, não querendo alternar com Garibaldi e tambem pela pouca confiança que lhe inspiravam os guardas moveis. »

— Um periodico inglez noticia que o director da companhia do canal de Suez, o Sr. Lesseps, actualmente bloqueado em Paris, esta fazendo os maiores esforços para salvar os interesses da companhia. Esta possue em Paris importantes immoveis; e por outro lado, a destruição dos seus archivos seria uma calamidade que não affectaria só a França.

O principe Frederico Carlos foi um dos hospedes que o Sr. Lesseps recebeu em Suez, exactamente ha um anno, quando foi a inauguração do canal. Quem podia prever então até onde levaria tão rapidamente a fragilidade das cousas humanas!

O Sr. de Lesseps appellou para as recordações do principe prussiano, e mediante a intervenção deste e do conde de Bernsdoff, embaixador da Prussia em Londres, tem-se trocado algumas communicações com o conde de Bismark.

PENSAMENTOS NOTAVEIS.—Uma mulher quando se irrita muda de sexo. (*Madame Puisieux*).

— Na vida do homem o capitulo mais extenso é o das adversidades. (*Bonisse*).

— O util é sempre caro. (*Catão*).

— Ser indulgente para o vicio, é conspirar contra a virtude. (*Barthelemy*).

— Quem não tem opinião propria, contradiz sempre a dos outros (*Lingré*).

— A innocencia é crime entre culpados. (*S. Cypriano*).

— A falta de ordem almoça com abundancia, janta com a pobreza, ceia com a miseria e vae deitar-se com a morte. (*Franklin*).

— A maior das imprudencias é dar hospitalidade a um malvado. (*Pithagoras*).

— O ciumento leva a vida á procura de um segredo cuja descoberta fará a sua infelicidade. (*Oxenstiern*).

— Seculos são as nossas dôres e relampagos os nossos prazeres. (*Demontei.*)

— Ensinar é aprender duas vezes. (*Jourdet*).

— A ultima das vaidades do homem é o epitaphio. (*Oxenstiern*).

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 175ª, a bedeficio da matriz de Barreiros, a qual corre no dia 19.

PASSAGEIRO.—Sahido para o Porto no brigue portuguez *União*:

José Ribeiro Arrabaldi:

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 do corrente.

Maria, branca, Pernambuco, 39 dias, S. José; tetano.

Anna, parda, Pernambuco, 1 anno, Recife; hepatitte

José Thomé Fragoso da Silva, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-vista, hospital Pedro II; infecção purulenta.

Francisco, escravo, preto, Africa, 38 annos, solteiro, Boa-vista; inflammação no estomago.

Fertrudes Maria dos Prazeres, branca Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; dyarrhea.

José Augusto da Fonceca e Silva, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro S. José; hypertrophia.

Felismina, branca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-vista; anazarca.

Benedicto, escravo, preto, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulções.

Rosalina, branca, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; dyarrhéa.

Marianna Benigna, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

D. Maria Brigida da Silva Dubaurcq, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Graça; congestão cerebral.

— 10 —

Antonio Correia Lima, preto, Africa, 35 annos, casada, Recife; anazarca.

Antonio, escravo, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-vista; congestão pulmonar.

Antonio, pardo, Pernambuco, 45 annos, Boa-vista; bronchite.

Um parvulo encontrado no corredor do Corpo Santo, Recife; ignora-se a molestia.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 mez S. José; asthuria geral.

Bernardino José Carlos, pardo, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio; hernia estrangulada.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita, branco, Portugal, 70 annos, casado, Recife; abcesso na região cervical.

— 11 —

Anna Joaquina de Jesus, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; febre typhoide.

Maria, escrava, preta, Africa, 54 annos, solteira, Boa-vista: tuberculos pulmonares.

Antonio Manoel, preto, Africa, 84 annos, solteiro, militar, Boa-vista; ascite.

José, escravo, preto, Pernambuco, 8 dias, Boa-vista; espasmo.

Luiz Bezerra da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, militar, Boa-vista; febre amarella.

Felippa, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Maria Valentina Osoria de Cerqueira, branca, Bahia, 48 annos, casada, Boa-vista; hydropericardite.

— 12 —

Joanna Maria dos Anjos, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; inflammação de intestino.

Augusto, pardo, Pernambuco 2 annos Recife; bronchite.

Celestina, parda, Pernambuco, 20 mezes, S. José; gastro interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Doria e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.

Do juizo de direito da Lagôa-Nova.—Recorrente, Izidro Manoel Gonçalves; recorrido, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque. Souza Leão, Assis e Gitirana.—Deram provimento.

Do juizo de direito de Nazareth.—Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Ignacio Corrêa de Mello.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Motta, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Do juizo de direito d'Areia.—Recorrente, o juizo; recorrido, Vicente Ferreira Lima.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravo de petição do juizo municipal do Recife.—Aggravante, Manoel Gomes Pereira Guerra; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Campina.—Appellante, Francisco José de Oliveira; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury do Assú.—Appellante, Feliciana Maria da Conceição Trindade; appellado, João Baptista Caianna.—Improcedente.

Do jury de Caruarú.—Appellante, o promotor; appellado, João de Farias Leitão.—A' novo jury.

Do jury do Limoeiro.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco, escravo de Antonio Vicente da Costa.—A' novo jury.

Do jury do Icó.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Marinho Falcão de Mello.—Nullo o processo.

Do jury de Tamboril.—Appellante, Dionisio Ribeiro de Mattos; appellada, a justiça.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Henrique Elysa Banks de Miranda; appellado, José Luiz da Silva Ferreira.—Receberam os embargos.

Appellante, José Antonio de Britto Bastos; appellado, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Confirmada a senença.

Do juizo municipal de ......—Appellante, Manoel José da Graça; appellado, José Gregorio Muniz.—Despresaram os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Embargos do juizo municipal do Recife.—Embargante, Dr. Pedro de Athayde Lobo Mosco o; embargado, José Joaquim Ferreira de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Olinda.—Appellante, Maria do Sacramento; appellado, Dr. Antonio Borges Leal.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel do juizo municipal do S. Bral.—Appellante, D. Carolina Amalia Parente; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Ipú.—Appellante, o juizo; appellado José Gonçalves Ferreira. Do jury de Pao d'Alho.—Appellante, Claudino Ferreira da Silva; appellada, a justiça. Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Alves d'Alencar. Do juizo municipal de Mamanguape.—Appellante, Manoel da Costa Lima; appellados, Saunders Brothers & C.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.—Appellante, tenente-coronel Manoel Ferreira dos Santos Dello; appellado, Zeferino Lopes de Barros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do jury de S. João.—Appellante, o promotor; appellado, Miguel José Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Embargos do juizo municipal do Recife.—Embargante, João Ribeiro Pessoa de Lacerda; embargada, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Do jury d'Areia.—Appellante, Pedro Dias de Castro; appellado, Bento Diogo Maria de Gouvéa. Do jury de Pão d'Alho.—Appellante, o juizo; appellado, Severino Gomes Coutinho. Do jury do Recife.—Appellante, João Antonio Marques do Espirito-Santo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de capellas do Rio-Formoso.—Appellante, Thomaz Bandeira de Faria; appellado, o juizo. Do juizo municipal do Bonito.—Appellante Francisco Pio da Silva Valença; appellada, D. Josepha Joaquina Bazerra de Mello. Do juizo dos feitos da fazenda de Alagas.—Appellante, D. Brites Hermelinda Carneiro de Albuquerque; appellada, a fazenda. Do jury do Natal.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel de Mello Cavalcante. Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Paulino Pires Falcão; appellado, João d'Azevedo Maia.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Macedo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appelladas, Eufrazia do Carmo e outra. Appellante Joaquim José de Sant'Anna; appellado, Francisco José Pereira.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. curador de ausentes:

Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de José Epifanio Durão; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

REVISTA CIVEL.

Do Rio de Janeiro.—Recorrentes, Costa & Filhos, como procuradores dos administradores dos hospitaes de Povoa de Vasuim; recorridos, Manoel da Costa Gouvéa e outro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recurso crime do juizo de direito de Camaragi-

ILEGÍVEL

ba.—Recorrentes, os vereadores da camara municipal; recorrido, o juizo. Appellação civel do juizo dos feitos do Recife.—Appellante, a fazenda provincial; appellados, Antonio da Silva Gusmão Junior e outros.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Atalaya.—Appellante, o tenente-coronel Cosme Lopes Barbosa; appellado, o capitão José Thomaz da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Iguarassú.—Appellante, José Camillo do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Corrêa da Camara.

A' 1 hora depois do meio-dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 12 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputado Basto e supplente Sá Leitão, faltando com participação verbal os Srs. deputados Rosa e Miranda Leal, e sendo nomeado o Sr. deputado Basto para servir de secretario no impedimento do Sr. Rosa, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão do 9.

Esteve presente o Sr. desembargador fiscal, o qual foi convidado para assistir á presente sessão.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do juiz municipal e do commercio de Mamanguape, Dr. Augusto Carlos de Almeida e Albuquerque, sobre a pretenção de João Nepomuceno Pereira dos Santos á concessão de uma moratoria. — Mandou o tribunal que ficasse no archivo até que fosse exigido para a audiencia do Sr. desembargador fiscal e solução á respeito da mesma moratoria.

Do mesmo juiz, devolvendo os papeis relativos á indicada moratoria. — Resolveu o tribunal que se lhe désse o conveniente destino.

Do conservador do commercio da capital das Alagoas, participando que no dia 19 de novembro ultimo foi installada a junta de correctores, creada para aquella praça.—Mandou o tribunal que se accusasse a recepção, dizendo-se ficar elle inteirado da occurrencia communicada.

Da junta dos correctores da praça commercial de Maceió, participando achar-se installada.—Mandou tambem accusar o recebimento, declarando ficar o tribunal inteirado.

Da junta dos correctores desta praça, remettendo a cotação da semana finda.—Mandou-se para o archivo.

Da mesma, accusando a recepção dos officios do tribunal de 3 e 6 do corrente.—O tribunal mandou que se respondesse não ter vindo tal officio datado, accrescentando se que se presume ser o mesmo officio do presente mez de dezembro á vista das datas dos officios de que nelle se faz menção.

Jornal Official de ns. 275, 276, 277, 278 e 279.—Para o archivo.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diario de Antonio Domingos de Almeida Poças e o de Silva Pinto Ferreira & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Severiano de Siqueira Cavalcante, em que pede ser matriculado commerciante, tendo satisfeito a exigencia do despacho de 9 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Raposo de Albunais Junior, para registrar-se lhe a nomeação de seu caixeiro Thomaz de Aquino Torres.—Registre-se.

De José Alves Barbosa, exonerando-se da fiança que prestara ao agente de leilões José Maria Pestana, e pedindo que seja intimado dito agente a prestar novo fiador para poder continuar no exercicio de seu officio.—Seja intimada a petição ao supplicado, não podendo, porém, ser exonerado o supplicante senão nos termos da lei, e depois de offerecida e aceita a nova fiança.

De Luiz de Freitas da Victoria, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Manoel José Moutinho.—Como requer.

De Luiz Ferreira de Almeida e João Antonio Paiva da Fonceca, igualmente submettendo á registro o distracto da sociedade que tinham na taberna n. 69 da rua do Rangel, e gyrava sob a firma do primeiro supplicante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiniano de Aquino Fenceca, vindo com a informação ordenada por despacho de 9 do corrente.—Adiado por não haver no tribunal numero sufficiente de membros para decisão definitiva.

Do D. Luiz Rodrigues Villares, tambem com a informação exigida por despacho de 9 do corrente.—Informe a secretaria se alguma vez o supplicante serviu como interprete.

Memorial de Carpinteiro, Filho & Sobrinho.—Adiado por não estarem presentes todos os membros do tribunal que tomaram parte nos despachos referidos em dito memorial.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Requerimento de Antonio Alves da Silva Junior e Manoel Victor de Jesus da Matta, contracto social.—Adiado por não estar o tribunal com o numero necessario de membros.

Autos de rehabilitação de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.—Adiados por não estar completo o tribunal.

Processo de Carreiro Estrella. — Adiado pelo mesmo motivo.

Papeis do contracto do mesmo. — Tambem foram adiados á espera da decisão do summario.

Petições de Severiano de Siqueira Cavalcante, José Domingues do Carmo e Silva, Manoel Pereira da Cunha e José Luiz de Mello. — Não foram submettidos á despacho á vista do art. 1º do titulo unico combinado com o art. 16 do regulamento n. 738, votando contra o Sr. supplente Sá Leitão.

Dada a hora (11 1/2 da manhã), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 12 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Accioli, deputado Basto, e supplente Sá Leitão, faltando com participação os Srs. desembargadores Reis e Silva, e deputados Rosa Miranda Leal.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 6 do corrente sob o n. 2217; e o escrivão Alves de Brito a 30 do mez findo sob o n. 2144.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro.

JULGAMENTOS.

Não tendo comparecido os Srs. Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal ficam ainda sobre a mesa os feitos que pendem de decisão deste tribunal, entre partes, embargante Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargado José Feliciano Nazareth; appellante Miguel Archanjo de Figueiredo, appellado o tutor das menores Manoella e Ignez; appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cafú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo appellante José Barbosa de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz; embargante Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargado Lehman Fréres; appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellados os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares; appellante Joaquim Antonio Pereira, appellado Vicente José de Brito.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Não estando presentes os Srs. Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente designou o primeiro dia util para o julgamento dos seguintes feitos: appellante José Joaquim da Silva Barreto, appellado Ivo Antonio de Andrade Luna; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado José de Oliveira Leite e Souza; appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C., embargante José Cesario de Mello, embargado João da Cunha Reis.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Alexandre Lemenle, capitão do brigue francez *Luiza*, aggravado o juizo.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio: aggravante Floscolo d'Almeida Magalhães aggravado Gonçalo Luiz Rabello.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Tendo eu dado as ferias do corrente mez da escola d'instrucção primaria que rejo na casa do desembargador do Recife, e tendo ido passar alguns dias com minha familia neste lugar do Pillar de Itamaracá, onde suppunha gozar d'algum descanço, eis que encontro o Sr. Alexandrino Ferreira Alcantara, que sem o menor motivo, no domingo 11 do corrente, ao sahir da missa, presentes o Sr. subdelegado do logar e muitas outras pessoas, aggredio-me com palavras injuriosas e promessas de fazer e acontecer; declaro que não tenho inimigos aqui, nem no Recife onde moro, e que se me succeder qualquer cousa, só tenho de queixar-me deste Sr. a quem deverá tomar contas a autoridade competente.

Manoel Lopes da Paz.

O juizo da provincia é o competente para inventario, em que não ha menores nos termos do decreto de 13 de março de 1844, aviso de 15 de setembro de 1865, n. 410.— Perdigão Malheiros, suppl. pag. 49, n. 182.

Tendo ouvido o meu conselho de estado reunido, sobre o parecer dado pela secção do mesmo conselho, á que pertencem os negocios da fazenda, relativamente a duvida proposta pelo procurador dos feitos da fazenda da côrte se juizo da provedoria dos residuos e testamentos é competente para n'elle se fazerem inventarios. Hei por bem decretar que se conservem as cousas no estado em que se acham, até que haja resolução ao poder legislativo á quem compete estabelecer a tal respeito a regra, que mais conveniente for. Manoel Alves Branco, do meu conselho de estado ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, assim o tenha entendido, e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro 13 de março de 1844, 23.º da independencia do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. Manoel Alves Branco.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça, Rio de Janeiro em 15 de setembro de 1865.— Illm. Exm. Sr.—Sendo presente a Sua Magestade o Imperador o officio que em 11 de abril do anno passado dirigio a este ministerio o juiz municipal supplente da segunda vara dessa capital a respeito de uma questão de competencia entre aquelle juizo, cada provedoria sobre a arrecadação, inventario e administração dos bens de defuntos e auzentes: O mesmo augusto senhor, apparecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, visto o parecer da maioria de secção de justiça do conselho de estado. Houve por bem mandar declarar a V. Exc. afim de fazer constar a aquelle juiz, que subsiste o decreto de 13 de março de 1844, o qual mandou respeitar até ulterior resolução do poder legislativo a posse antiga, em que estava o juizo da provedoria, de fazer inventarios em que não intervem menores.

Outro sim, determina o mesmo augusto senhor, que V. Exc. advirta ao referido juiz municipal que não pode representar ao governo imperial sobre os obstaculos e duvidas, que encontrar na execução das leis, se não por intermedio do presidente da provincia, na forma do art. 495 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. — Deus guarde a V. Exc. José Thomaz Nabuco de Araujo, Sr. presidente da provincia da Bahia.

O Sr. coronel Wanderley Lins, commandante do 14 de infantaria de linha, ante-hontem, depois da parada, quando o batalhão regressou ao seu quartel, mandou addicionar a etape respectiva, em consideração ao dia 2 de dezembro, para todas as praças, doce e vinho.

E' digno de mencionar-se este procedimento do bravo e intrepido commandante, que, a par da disciplina, que tão exemplarmente sabe manter, e da amisade que dedica aos seus soldados, reparte com elles tudo quanto a affeição e o dever inspiram as almas grandes e generosas.

(*Do Diario da Bahia*).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE DEZEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—551 rs. por kil.

Algodão de Mamanguape 1ª sorte—544 rs. por kil.

Algodão de Mamanguape sem inspecção—510 rs. por kil.

Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 90 d|v. 24 d. por 1$.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12.	350:598$080
Idem do dia 13	26:917$197
	377:515$177

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	381	
	—	381
Volumes sahidos com fazendas	103	
» » com generos	246	
	—	349

Descarregam hoje 14 de dezembro.

Barca ingleza—*Delphin* —diversos generos.

Barca ingleza—*Rosamond*—diversos generos.

Patacho norte-allemão — *Harmonie* — farinha de trigo.

Patacho norte-allemão—*Societat*—varios generos.

Barca portugueza—*S. Miguel*—diversos generos.

Patacho inglez—*Ismir*—varios generos.

Brigue inglez —*Miserin* —ferro e machinismo.

Barca ingleza — *Kahi-noor* — ferro e carvão.

Despachos de exportação no dia 12 de dezembro

— No patacho hespanhol *Invencivel*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C., 250 barricas com 27,682 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,406 kilos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa carregaram: E. R. Rabello & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 kilos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11 250 kilos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa carregaram: E. R. Rabello & C., 50 saccos com 4,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 kilos de dito mascavado; Luiz José da Silva Guimarães, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 kilos de dito mascavado; Oliveira Filhos & C., 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 kilos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa carregaram: os mesmos 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa carregaram: os mesmos 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 kilos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Emprest*, para o Canal carregaram: Saunders Brothers & C., 100 saccos com 45 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Levinia*, para o Canal carregaram: Saunders Brothers & C., 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 12 A 17 DE DEZEMBRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	503
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	6[illegible]
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	157
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$030
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	101
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	403
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	380
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
em vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204

Café bom	»	478
Idem escolha ou restolho	»	263
Idem torrado ou moido	»	300
Cal branca	»	30
Idem preta	»	37
Carne secca (xarque)	»	228
Carvão vegetal	»	160
Cera amarella	»	442
Idem de carnauba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	748
Chá	«	6$000
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	280
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	380
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 10 de dezembro de 1870.

O 1.º conferente.—*Florencio D. da Silva.*

O 2.º conferente—*H. C. Octoni.*

Approvo.—Alfandega, 10 de dezembro de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12.	20:401$606
Idem do dia 13	1:122$060
	21:523$666

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12.	46:290$131
Idem do dia 13	8:399$826
	54 689$957

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 12.

Liverpool—35 dias, barca ingleza *Gladiolus*, de 306, toneladas, capitão James Spence, equipagem 11, carga diferentes generos; a João Martins de Barros.

Navios entrados no dia 13.

Cardiff—37 dias, barca ingleza *Ariel*, de 355 toneladas. capitão John Mc. Donogh, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Terra-Nova—22 dias, barca ingleza *Paujero*, de 345 toneladas, capitão Alexandre C. Marshall, equipagem 13, carga 3400 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Galgo*, capitão Antonio Gonçalves Torres, carga assucar e 2 escravos a entregar.

Porto—brigue portuguez *União*, capitão Thomaz Antonio Alves, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— Faço saber que em meu cartorio existe uma letra da quantia de 16:000$, valor recebido sobre titulos depositados como da caução n. 160, da qual é portador o English Bank of Rio de Janeiro, Limited, e aceita por Francisco João de Barros. E tendo-se ausentado para lugar incerto o dito aceitante, pelo presente o notifico para paga-la ou dar a razão por que o não faz, ficando desde já intimado do competente protesto se a não pagar.

Recife 10 de dezembro de 1870.

Estava inutilisada a estampilha.

O escrivão dos protestos.
Antonio José Alves de Britto.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz do 1º anno desta freguezia de S. José do Recife, presidente da junta de qualificação em virtude da lei, etc.

Faço saber que devendo proceder se na 3ª dominga do mez de janeiro proximo futuro a revisão da qualificação dos votantes desta freguezia, convoco os eleitores, e supplentes abaixo declarados, para que compareçam na referida 3ª dominga do dito mez pelas 9 horas do dia na igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a junta de qualificação ficando os mesmos eleitores e supplentes, certos de que, não comparecendo, sem motivo justificado, ficam sujeitos a multa comminada na lei regulamentar das eleições de 19 agosto de 1846.

Eleitores.

Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Antonio Moreira de Mendonça, Manoel Antonio Ribeiro, José Simplicio de Sá Esteves, João Baptista do Rego, padre Antonio de Mello e Albuquerque, João Simões da Fonseca Velloso, João Antonio da Silva Pereira, Ignacio Pessoa Esteves da Silva, José Lopes Dias, José Francisco Bastos, Joaquim Pedro dos Santos Bizerra, Dr. Francisco Teixeira de Sá, João Cezar Cavalcante de Albuquerque, José Antonio Candido de Lyra, Miguel José da Silva, José Elias Machado Freire, Manoel Cosme de Moraes, José Xavier Coelho, Paulino Herculano de Figueiredo, Manoel de Paula Correia, João Moreira de Mendonça, Antonio Pereira de Barros Marinho, Francisco de Paula Marinho Falcão, João Xavier da Fonceca Capibaribe, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, José Juvenal Dias Barreto, Antonio Moniz Tavares, Claudino José de Siqueira, Antonio Dias da Silva Cardeal, Caetano Gomes de Sá, João Gualberto de Paula Franco.

Supplentes.

José Anselmo Gonzaga de Oliveira, José Antonio Camello, Liberato Luiz de Freitas, João Caetano de Abreu, Firmino José do Rego, Antonio Tavares Catanho, Luiz Antonio da Silva Pereira, Belchior Miguel dos Santos, Domingos Francisco Sobrinho, Antonio Soares de Carvalho, Cleofense Souza de Carvalho, Antonio José da Costa Rego, Francisco Joaquim Viegas, Firmino Firmo de Azevedo, Marcolino Antonio Alves de Brito, Hermillo Hermenio Alves de Souza, Hemeterio Maciel da Silva, José Bernardo de Carvalho, Joaquim José Tavares, João Pacheco de Menezes, José de Miranda Durão, João Gualberto dos Passos, Luiz de Souza Bandeira, Manoel do Nascimento Pereira, Simplicio Hemeterio de Torres, João Paulo de Albuquerque, João Nicoláo de Paula, Manoel do Nascimento Rodrigues França, Antonio do Espirito Santo Sena, Antonio Jacintho Pereira Junior, Antonio Joaquim da Silva, Canuto José Mendes Guimarães.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 17 de dezembro de 1870.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro,
juiz de paz do 1º anno.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam competentemente archivados:

O contrato de sociedade de Ascendino Gonçalves Rodrigues França e um commanditario estabelicidos na cidade de Olinda, com casa de commercio de generos de paiz e estrangeiros sob a firma de A. G. Rodrigues França, e o capital de 2: 000$000 em commandita.

O distracto da sociedade de Manoel Ramos Correia e Manoel Gomes da Silva Amorim, que gyrou sobre a firma de Ramos & Amorim, cuja liquidação fica á cargo e sob a unica responsabilidade do ex-socio Ramos.

O distracto da sociedade de Thomaz Lins Caldas e Satyro Emiliano Meira de Vasconcellos, que gyrou sob a firma de Thomaz Lins & Vasconcellos, cujo activo e passivo ficam a cargo do ex-socio Lins Caldas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de dezembro de 1870.

Official maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria faz-se igualmente publico, que se acham matriculados, de conformidade com o disposto no art. 6º do codigo commercial, o seguintes commerciantes: Manoel Januario de Arruda, brasileiro, de 29 annos de idade, estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de fazendas e roupa feita, em grosso e a retalho e Manoel Moreira de Souza, brasileiro, de 30 annos de idade, estabelecido nesta praça com casa de commercio de chapéos em grosso e a retalho; Daniel Cesar Ramos, brasileiro, de 34 annos de idade, estabelecido com casa de commercio de grosso trato; Amaro José dos Prazeres, brasileiro, de 58 annos de idade, estabelecido nesta praça com casa de commercio de sal, polvora e chumbo; Antonio José Dantas, brasileiro, de 30 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de consignação e conta propria; barão de Santa Cruz, brasileiro, 30 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de pharmacia e drogaria; Antonio Climaco Moreira Temporal, brasileiro, 46 annos de idade, estabelecido nesta praça, com casa de commercio de consignações; Carlos Pinto de Lemos, brasileiro, de 23 annos de idade, estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de fazendas em grosso; Joaquim José Ramos, brasileiro, 45 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de consignações e especulações de conta propria; Joaquim Pacheco da Silva, cidadão portuguez, de 40 annos, de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de mobilias; José Alves Barbosa Junior, brasileiro, de 29 annos de idade, estabelecido nesta cidade com escriptorio de commissão de assucar e outros generos, Luiz José Pereira Simões, cidadão brasileiro, de 58 annos de idade, estabelecido nesta cidade com escriptorio de consignações; Francisco Antonio de Assis Góes, brasileiro, de 37 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho; Augusto Octaviano de Souza, cidadão brasileiro, de 26 annos de idade, estabelecido nesta cidade com negocio de fazendas em grosso e a retalho; Joaquim de Souza Silva Cunha, cidadão brasileiro, de 45 annos de idade, estabelecido nesta cidade com escriptorio de consignações.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 13 de dezembro de 1870.

Official-maior
Julio Guimarães.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Dinheiro a vista.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de janeiro a março vindouro

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa desta Santa Casa, continua a receber propostas para fornecimento dos seguintes objectos para o asylo de mendicidade, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

100 camisas de algodãozinho para homem.
100 calças de azulão.
50 chapéos de feltro para homem.
50 tijelas de zinco.
50 pratos de dito.
6 cubos de amarello com tampo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 41.	303$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
Pateo do Paraizo.	
Primeiro andar do sobrado n. 29	253$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de medicamentos que tem de consumir a botica do hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 5:000$000 annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista:

Absintho, kilogramma.
Açafrão, gramma.
Acido acetico, killogramma.
Dito citrico christalisado, idem.
Dito marinho, idem.
Dito nitrico puro, idem.
Dito oxalico, idem.
Dito sulfurico, idem.
Dito tartarico, idem.
Dito benzoico, gramma.
Dito phenico, idem.
Aço preparado, idem.
Aconito, killogramma.
Agua de colonia, duzia.
Dita de flor de larangeiras, idem.
Dita de rosa, idem.
Dita de Seidlitz, garrafa.
Dita de Seltz, idem.
Dita de Vichy, idem.
Dita ingleza de Lisboa, idem.
Alcatrão, litro.
Alcool de 36 gráos, idem.
Alecrim, killogramma.
Agua-raz, litro.
Alfazema, killogramma.
Algalias inglezas de gomma elastica, duzia.
Almiscar, killogramma.
Aloes, idem.
Alvaide de chumbo, idem.
Almeixas passadas, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Angelim em pó, idem.
Aniz, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Dito de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Azougue, idem.
Bagas de zimbro, idem.
Balsamo de copaiba, idem.
Dito de Tolú, gramma.
Dito peruviano, idem.
Dito tranquillo, killogramma.
Banha de porco, idem.
Bardana, idem.
Beijoim, idem.
Belladona, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borracha de gomma elastica, duzia.
Botões de rosas rubras, killogramma.
Barbante fino, idem.
Barbante grosso, idem.
Breu, idem.
Bromureto de potassa, gramma.
Bucanina, idem.
Cabacinhos, duzias.
Cabeças de papoulas, killogramma.
Caixas para pilulas (francezas), grossa.
Cal virgem, killogramma.
Calomelanos inglezes, gramma.
Camphora, killogramma.
Casca de raiz de cynoglossa, idem.
Canella, idem.
Causticos filhos (tubos), vidro.
Cantaridas em pó, gramma.
Capsulas de copahyba, caixa.
Carbonato de magnesia, killogramma.
Dito de potassa, idem.
Caroba, idem.
Centaurea menor, idem.
Cera branca em grumos, idem.
Dita amarella, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Clorato de potassa, idem.
Cloroformio, gramma.
Chochlearia, killogramma.
Codeina, gramma.
Colla de flandres, killogramma.
Confeitos de latato de ferro, duzia.
Cremoratataro em pó, killogramma.
Cubebas em pó, idem.
Cyamureto de potassa, gramma.
Confeitos de Mege, vidro.
Digitalis, gramma.
Dulcamara, killogramma.
Emplastro de aquillão estendido, yard.
Dito de dito gommado, killogramma.
Dito commum, idem.
Ergotina pura, gramma.
Esfratulas de aço sortidas, uma.
Espermacete em rama, killogramma.
Essencia de aniz, gramma.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flores de larangeiras, idem.
Dita de hortelã pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de amendoas amargas, idem.
Dita de bergamota, idem.
Dita de therebentina, garrafa.
Dita de salsaparrilha, vidro.
Escamonéa, gramma.
Esponja.
Estoraque liquido, kilogramma.
Estramonia, idem.
Ether chrobrydico, gramma.
Dito sulfurico, idem.
Dito nitrico, idem.
Extracto de aconito, idem.
Dito de acaçuz, idem.
Dito de belladona, idem.
Extracto de camomilla, idem.
Dito de cicuta, idem.
Dito de doce amargo, idem.
Dito de favas de calabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de gramma, idem.
Dito de ipecacuanha, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de labaça, idem.
Dito de noz vomica, idem.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de poligala, idem.
Dito de quina, idem.
Dito de ratanha, idem.
Dito de scilla, idem.
Dito de salsaparrilha, idem.
Dito de saponaria, idem.
Dito de senne, idem.
Dito de tridacio, idem.
Dito de valeriana, idem.
Dito meumendro negro, idem.
Fecula de batata, killogramma.
Fezes de ouro, idem.
Figado de enxofre, idem.
Firovante (balsamo), idem.
Flor de anil, idem.
Dito de enxofre, idem.
Flores de arnica, idem.
Ditas de malva, idem.
Ditas de sabugueira, idem.
Ditas de tilia, idem.
Ditas de violeta (franceza), idem.
Folhas de capilaria, idem,
Ditas seccas de tabaco, idem.
Fumaria, idem.
Fundas para os lados direito e esquerdo, duzia.
Ditas duplas, uma.
Funis de vidro para duas e quatro onças, um.
Dito de bocca para 2 e 16 onças, um.
Galnas, killogramma.
Genciana, idem.
Glycerina branca, idem.
Gomma myrra, idem.
Dita gutta, idem.
Dita alquitira, gramma.
Dita ammoniaca, killogramma.
Dita de batata, idem.
Dita arabica inteira, idem.
Dita dita em pó, idem.
Graes de vidro para 4 a 6 onças, um.
Dito de porcelana, dito.
Herva terrestre, killogramma.
Hydrochlorato de morphina, gramma.
Hysope, killogramma.
Iodo puro, gramma.
Incenso, killogramma.
Inulo campana, idem.
Iodureto de potassa, idem.
Dito de chumbo, idem.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, idem.
Labaça, killogramma.
Le Roy (purgante), garrafa.
Dito (vomitorio), vidro.
Licôr de labarraque, garrafa.
Linhaça inteira, killogramma.
Dita em pó, idem.
Luparo, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Dita de Henry, vidro.
Manná commum, killogramma.
Dito em lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, gramma.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, kilogramma.
Miserião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis, gramma.
Dito dito chrystalisado, idem.
Nitro puro, killogramma.
Noz moscadas, idem.
Noz vomica, gramma.
Oleo de alfazema, killogramma.
Dito de amendoas doces, idem.
Dito dito puro, idem.
Dito de batiputá, idem.
Dito de cravo, gramma.
Dito de figado de bacalháo (de Chivier) veado.
Dito dito ferruginoso, idem.
Dito de linhaça, kilogramma.
Dito de ricino, idem.
Dito vermifugo, idem.
Olibano, kilogramma.
Opio bruto, gramma.
Oxido de zinco, killogramma.
Papel azul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Dito pautado para escripta, idem.
Dito para filtro, kilogramma.
Parietaria, idem.
Pasta de jujuba, idem.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Dito de ipecacuanha, gramma.
Dita de Kemp, vidro.
Dita de Kermes mineral, gramma.
Dita de Nafé, caixa.
Pedra divina, kilogramma.
Pedra humi, idem.
Peneiras de cabello, uma.
Dita de seda, idem.
Pessario, um.
Perchlorureto de ferro, gramma.
Perolas de eter, vidro.
Pós de borgonha, kilogrammo.
Phosphato de ferro (Léras), vidro.
Phosphoros em cylindros, grammo.
Pilulas de Allisons, caixa.
Ditas de carbonato de ferro e mag., vidros.
Ditas de Holloway, caixa.
Polpa de tamarinhos, kilogrammos.
Poligula senega, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de veado calcinadas, idem.
Pós de Roggé, vidro.
Potassa caustica, grammo.
Potes de 1 a 8 por cento, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, gramma.
Protoiodureto de dito, idem.
Purgantes de Seidlitzs, garrafa.
Quassia, kilogrammo.
Quina em casca, idem.
Dita em pó, idem.
Raiz de alcaçuz, kilogrammo.
Dita de canina, idem.
Dita de althea, idem.
Dita de espargo, idem.
Dita de gencianna, idem.
Dita de retanhia, idem.
Dita de turbito, idem.
Resina de angico, idem.
Dita de batata, grammo.
Rolhas de cortiça, cento.
Ruibarbo em pó, grammo.
Sabão branco amygdalino, kilogrammo.
Dito de alcatrão, duzia.
Dito para opodeldoc, kilogrammo.
Sal amargo, idem.
Salsa hortence, idem.
Salsa parrilha, idem.
Saccharureto de oleo de bacalháo, caixa.
Sassafras kilogrammo.
Senne, idem.
Sementes contra vermes, idem.
Serpentaria, idem.
Solução de permagenato de potassa, vidro.
Dita de protoiodureto de ferro, kilogramma.
Subnitrato de besmuth, grammo.
Succo de groselhas, garrafa.
Sulfato de quinino, grammo.
Dito de maguesia, kilogrammo.
Dito de ferro, idem.
Dito de neutro de atropina, grammo.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, kilogrammo.
Tafetá inglez, carreiras.
Tamiz, um.
Tanino, grammo.
Tartaro emetico, kilogrammo.
Dito de potassa e soda, idem.
Unguento de Holloway, pote.
Terebentina de Veneza, idem.
Vidro para opodeldoc, um.
Ditos ordinarios de 1|2 a 6º, duzia.
Dito com rolha de 1|2 a 6º, idem.
Vinho de Corviza, garrafa.
Valeriana em folhas, grammo.
Dita em pó, idem.
Xarope de Burgois, vidro.
Dito de cordina de Berthé, idem.
Dito de hydraphosphito de soda, idem.
Dito de filandrio, idem.
Dito de antiscorbutico de Portal, garrafa.
Dito de pontas de espargo, idem.
Dito de Boutigny, idem.
Dito de guz, idem.
Dito de Labellony, idem.
Dito de Lamourony, idem.
Dito de nafé, idem.
Dito de digitales, idem.
Dito peitoral inglez, idem.
Dito de quina ferruginosa, idem.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio, no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro R. de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem á arrematação do fornecimento de generos que teem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de janeiro a março vindouro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é de cerca de 40:000$ annualmente e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe portanto a mesma junta propostas para o fornecimento indicado, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz de Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalháo kilogramma.
Batatas, idem.
Cha hysson, idem.
Chá preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, centos.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammas.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Milho, dito.
Manteiga franceza, kilogrammas.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Vellas de carnauba.
Ditas Stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa.
Dito branco, idem.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Ped. Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Arcoli de Vasconcellos

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1326 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores Parahyba e Mandahú da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos

ILEGÍVEL

esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de dezembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 17 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo 4 1/2 palmos de comprimento o corpo e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul tendo 3 palmos de comprimento o corpo e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baêta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem o conselho no mencionado dia 17 do corrente mez promove por igual fórma a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 20 funiz de folha, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres de 25 pés de comprimento e grossura no meio 6 1/2 polegadas, e 6 vergonteas de pinho para paos de cutello de 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 12 de dezembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

No sabbado 17 do corrente perante o Illm. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional, na sala das audiencias, pelas 11 horas do dia, se venderá em praça publica uma casa terrea sita na villa do Cabo, pertencente aos herdeiros do finado ex-collector Julião Pereira Mattoso, avaliada por 1:200$, cuja casa foi penhorada para pagamento da mesma fazenda.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

O escrivão
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— Vai a praça pelo juiz de paz do 2º districto da Boa-vista, rua do Barão de S. Borja n. 17, um boi manço de carroça, penhorado por execução de Francisco Pereira Raposo contra José Duarte Pereira: os licitantes poderão comparecer na quinta-feira em casa do mesmo juiz, pelas 4 horas da tarde, onde verão a avaliação e o mesmo boi.

— De ordem do Illm. Sr. subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do Poço da Panella, faz saber a quem possa interessar, que existe depozitado para ser entregue a quem legitimamente reclamar um certo numero de peças de roupa branca e de cores, que fôram encontradas no espolio da lavadeira Joanna, que morreu affogada no Rio Capibaribe.

Monteiro, 1º de dezembro de 1870.

O escrivão do subdelegado,
Francisco de Hollanda Chacon.

Arrematação.

Quinta-feira 15 do corrente irá á praça perante o juizo dos feitos da fazenda um sitio com casa de vivenda de pedra e cal, chãos proprios, na povoação dos Afogados, rua do Gambôa, tendo a casa 24 palmos de frente e 32 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e copiar, tendo o sitio algumas arvores fructiferas e um viveiro com parte d'agua, todo avaliado em 1:600$; o qual sitio e casa vão á praça por despacho do Illm Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento de Ignacio José da Luz, como inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de sua mulher D. Gertrudes Maria do Triumpho, para pagamento das despezas do inventario.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta feira 14 de dezembro

PRIMEIRA PARTE.

Subirá a scena pela primeira vez a zarzuela em um acto intitulada

UNA VIEJA

Personagens	*Actores*
Adela..........	Sra. Rivera de Castillo
Conrrado	Sr. Castillo.
Leon..........	Sr. Rioza.
Pancho..........	Sr. Granados.

SEGUNDA PARTE.

Primeira representação da zarzuela comica em 1 acto, denominada

El amor y el almuerro

Pelas Sras. Nieve, Rivera e Garcia, e os Srs. Castillo e Granados

TERCEIRA PARTE.

El juguete comico lirico bailhable em um quadro.

D EXDRUJULO.

Pela Sra. Rivera de Lartiller e Sr. Granados.

Principiará ás 8 1/4 da noute.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

EM BENEFICIO DE C. J.

Quinta-feira 15 de dezembro

LINDO E VARIADO ESPECTACULO
DIVIDIDO EM TRES PARTES

No qual toma parte a eximia cantora Mme. H. SANGLES.

Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

A nova e muita linda opera em um acto, musica de Offembach.

TROMB-AL-CASAR

na qual tomam parte Mme. Valmonca e Mr. Maris, Caron e Raynaud.

SEGUNDA PARTE.

Aria da opera
BARBEIRO DE SEVILHA
desempenhada por Mme. H. Sangles.
Couplets
DES ROIS DE LA BELLE HELEINE.
cantado por Mr. Caron.
—Duetto

PRE AUX CLERES
cantado por Mlle. H. Sangles e Mrs. Maris.

TERCEIRA PARTE

A muito linda e applaudida opereta em um acto, musica de Offembach

Le grand papa de la chanson,

na qual tomam parte Mme. Valmonca e Mrs. Maris.

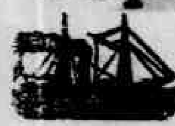
Termina o grande cancan infernal da opera d'Orphée aux enfers dansado por Mr. Mariz, Mr. Raynaud, Mme. de Valmonca, e Mlle. Brescia.

Os bilhetes podem ser procurados em mão do beneficiado e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro,

Principiará ás 8 1/4 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Arinos*, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

Rio de Janeiro.

Segue para o porto acima em poucos dias o brigue brasileiro *Manué Verginia*: para carga trata-se á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadêa n. 52, escriptorio de José Victorino de Resende & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

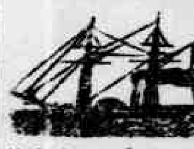
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*,

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Maranhaõ

A escuna *Georgiana* segue breve por ter a maior parte do carregamento engajado: a tratar com Tasso Irmãos & C.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C, rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração 1*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar,

Para Lisbôa

Sahe com a possivel brevidade o brigue portuguez *Julio* por ter a maior parte da carga comprada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

RIO DE JANEIRO.

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca brasileira *Santa Maria* por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

Sahe impreterivelmente até o dia 23 deste mez de dezembro corrente o brigue portuguez *Judith*: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

está recebendo carga a frete modico a barca portugueza *S. Manoel II*, devendo sahir dentro em poucos dias visto que já tem a maior parte engajada; para o pouco que lhe falta trata-se com o capitão na praça ou na rua do Vigario n. 4, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO DAS

dividas que fazem parte da massa fallida de Antonio Gendolf.

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE.

O agente Pestana levará de novo á leilão as dividas que fazem parte da massa fallida de Antonio Gendol no valor conforme a relação de rs.... 873$620, e serão vendidas na quarta-feira 16 do corrente, as 11 horas da manhãa no largo do Corpo-Santo junto do armazem do Sr. Beltrão.

LEILAÕ DE

cinco cavallos alguns gordos e bons para sella.

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTD.

O agente Pestana fará leilão de 5 cavallos, tendo 2 quartáus para carga e 3 que servem para se passar a festa por estarem gordos e terem alguns andares no largo do Corpo-Santo ao pé do armazem do Sr. Beltrão, as 11 horas da manhãa.

LEILAÕ DE

dividas da massa fallida de Antonio Pedro de Mello na importancia total de 31:137$368 réis.

A 15 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, e a requerimento dos administradores da dita massa fallida, o agente Oliveira fará leilão de dividas da mesma massa na importancia supra, em quatro lotes, que serão designados de conformidade com o mandado, e as relações d'ellas, as quaes previamente e no acto serão exhibidas aos pretendentes:

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DE

dezanove jacaes com toucinho.

QUINTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 19 jacaes em excellente toucinho o qual será vendido em um ou mais lotes, sexta-feira 15 do corrente, as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAÕ DE

20 barris com manteiga ingleza

quinta-feira ao meio-dia

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com manteiga ingleza, em um ou mais lotes, quinta-feira 15 do corrente as 12 horas da manhãa em ponto no armazem do Annes.

LEILAÕ

De 2 barricas com fio para sapateiro, uma caixa com linha em novellos, uma dita com frascos de tinta.

Sexta-feira 16 do corrente.

ás 11 horas da manhãa

Em frente da alfaudega.

O agente Pinto levará a leilão, á requerimento de Samuel Powel Johnsters & C, por autorisação do consul da França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer; os quatro volumes acima designados, avariados a bordo da barca franceza *Luiza*, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, em frente da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO E PERNAMBUCANO

Haverá sessã ordinaria quinta feira 15do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 12 de dezembro de 1870.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

N. 405.—OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO, DE LANMAN & KEMP. — Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado tuas faces, não digas é já muito tarde demais, porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal. Em quanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai-a com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, porque este pode reviver a energia vital do systema. Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação nada tão suavisante, se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação, nada tão restaurador. Porém é mister obter-se o artigo verdadeiro.

Os oleos ordinarios de figado de bacalhão são sempre impuros e as vezes n'elle não se encontra uma só gôta do artigo legitimo. Não os empregeis jamais. Reparai bem, se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhão que por ventura tenhas do comprar. Em tal caso podeis ficar descançado, de que a preparação é a melhor, que o talento e sciencia podem produzir.

N. 406.—RECORDAI ESTA CIRCUMSTANCIAS —Que a reconhecida pureza do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. o colloca n'uma posição muito além de toda a rivalidade em todos os mercados do mundo. E' este pois o assumpto do maior importe para os doentes. Como um meio de curar as tosses obstinadas, de sarar os pulmões inflammados é tuberculosos, de atalhar a consumição do figado, de alliviar as affecções bronchiaes, de revestir os corpos extenuados com novas carnes e de restabelecer as forças e a saude do systema vital; não ha por certo nenhum remedio conhecido na sciencia que tenha produzido tantas maravilhas. A bem merecida reputação do oleo de figado de bacalhão como o mais grandioso dos remedios modernos, achar se-hia já destruida poucos desconfiados se não o houve-se salvado da deshonra este artigo fresco, puro e incomparavel preparado e vendido debaixo da garantia de pessoas d'uma respeitabilidade reconhecida. Tendo isto na lembrança estareis seguros de obter o legitimo oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Casa no Monteiro.

Aluga se uma casa no Monteiro, baixa do rio Porto do Xisto: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Miguel Ferreira Pinto, faz sciente ao publico, que o Sr. Delminio Guadencio Rebeiro Pessoa, deixou de ser empregado de sua casa desde o dia 3 de dezembro do corrente.

Olinda

Programma da festa de N. S. do Monte.

Festa de N. S. do Monte.

No dia 7 de janeiro proximo vindouro será hasteado com toda a pompa e magnificencia o estandarte da Excelsa Senhora do Monte, e as 7 horas da noute entrarão as vesperas com todo o brilhantismo.

No dia seguinte será solemnisada a festa de tão Excelsa Padroeira, com a pompa e magnificencia, que costuma acompanhar a essa festa, a mais concorrida da provincia, e certamente a de maior devoção pelos innumeros e portentosos milagres com que tem sido protegidos os fieis devetos de tão antiga e popular devoção. A festa será solemnisada com pontifical pregando no Evangelho o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, e sendo a orchesta dirigida pelo bem conhecido professor Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Tanto na vespera como em todo dia da festa se fará constantemente ouvir as mais bellas symphonias, executadas não só em frente a ermida, como na estação dos trilhos urbanos do Recife á esta cidade, pois essa companhia coadjuva com todas as veras para o brilhantismo de tão antiga e respeitavel devoção.

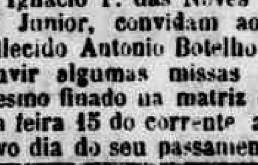
A' tarde e a noute, subirão ao ar os mais bellos e bem construidos balões.

Depois do *Te-Deum* com que deve ser rematada essa grande solemnidade será queimado um lindo fogo de artificio, ao qual precederá o arrear-se o estandarte da excelsa Virgem.

Pede-se a concurrencia de todos os fieis devotos, afim de se tornar ainda mais brilhante essa tão solemne como desejada festividade.

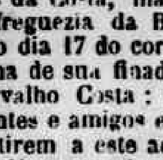
Os donos de casas de molhados que antigamente feichavam os estabelecimentos, para irem render graças e admirarem os innumeros milagres da virgem esperamos que renovem os antigos costumes, pois a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, já se comprometteu pelo jornaes á fornecer trem á todas as horas desde a vespera, afim de que não falte conducção aos innumeros devotos disseminados por todas as ruas da cidade e estradas dos arrebaldes.

Recife, 12 de dezembro de 1870.



HODIE MIHI CRAS TIBI.

Pedro A. C. Muniz, Miguel A. C. Muniz, Affonso da Cruz Muniz, Oracio T. Muniz, João José da Cruz Muniz, Ignacio P. das Neves e Evaristo M. C. Azevedo Junior, convidam aos parentes e amigos do fallecido Antonio Botelho Pinto de Mesquita para ouvir algumas missas pelo descanço eterno do mesmo finado na matriz de S. José no dia de sexta feira 15 do corrente as 8 horas da manhãa, oitavo dia do seu passamento.



Domingos Alves da Costa, manda celebrar na igreja matriz da freguezia da Boa-vista, pelas 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, uma missa solemne por alma de sua finada esposa D. Carlota Amelia de Carvalho Costa: roga por tanto a todos os seus parentes e amigos e aos parentes da dita finada a assistirem a este acto de religião e caridade, e desde já se antecipa em agradecer a todos o seu comparecimento.

D. Joanna da Natividade Cruz Mesquita, seus filhos e filhas agradecem do intimo de seu coração a todos os parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias de seu fallecido esposo e pai Antonio Botelho Pinto de Mesquita, e de novo lhes pedem para que se dignem assistir a missa do setimo dia que deverá ter lugar na igreja do Corpo Santo, quinta-fera 15 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa.

Francisco Melquiades de Cerqueira, José Ozorio de Cerqueira, Pedro Ozorio de Cerqueira, Maria Adelaide Carvalho de Cerqueira, Anna Lilia Carvalho de Cerqueira muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãi prezada esposa, mãi e sogra, e de novo pedem o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar quinta feira 15 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, pelo que se confessam eternamente gratos.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmento ao corpo do commercio, que no dia 7 do corrente, desde os Affogados até as Areias do Giquiá, perdeu-se uma letra de seu aceite, e como sacador em branco, da quantia de 400$000, e como já tenha aceitado outra em lugar dessa ao seu legitimo dono que é o Sr. Bernardino José Gonçalves dos Santos, declara que ninguem faça negocio com a letra perdida, visto como nada valle.

Recife, 13 de dezembro de 1870.

José da Silva Moraes.

AVISO.

Na agencia consular de Portugal do termo de Serinhaem em Gamelleira; precisa-se fallar com urgencia aos Srs. abaixo mencionados sobre negocio que lhe diz respeito, isto no praso de 15 dias a contar da presente data.

A viuva ou herdeiros de Francisco da Chagas Cavalcante e Luciano Affonso de Mello, morador em Barreiros.

Gamelleira 13 de dezembro de 1870.

Jacintho Soares de Menezes.
Agente.

Aluga-se

A casa da rua do Progresso, no Forte dos Mattos n. 23.

NUNCA VISTO

Peças de filó bordado a 7$.
Camisas bordadas duzia a 60$.
Chapeos de sol inglezes a 13$.
Alpacas modernas muito finas ultimo gosto, de 800 a 200 rs. o covado.
Algodão trançado infestado proprio para toalhas, vara a 1$400. Ao barateiro, rua 1º de Março n. 1, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & Companhia.

A VINDA DO MESSIAS

(O nascimento de Jezus Christo)

DRAMA SACRO

em tres actos e seis quadros, ornado de musica: vende-se na livraria economica á rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

A declaração DA INFALLIBILIDADE DO PAPA

A' LUZ DAS OBRAS

dos theologos mais eminentes da escola ultramontana: vende se na livraria economica á rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

CADEIRAS

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas, obra de gosto: vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

CRIADO

Precisa-se de um moleque de 16 a 18 annos: na rua do Imperador n. 32, estaminet.

— No largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar, aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, preferindo-se dos chegados ha pouco: na rua dos Pires n. 50.

Ama.

Precisa-se de uma ama brasileira, portugueza ou franceza para serviço de uma só pessoa, paga-se bem: a tratar no hotel Universo.

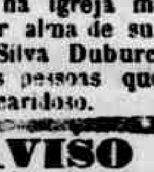
— Precisa-se fallar com o Sr. João Rodrigues de Farias, vindo de Portugal no vapor do mez passado, para se lhe entregar uma carta vinda de Portugal: na rua da Cruz n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: no largo do Paraizo n. 6.

— Na rua do Livramento n. 3 compra-se pés de larangeiras de umbigo, cravo e selecta.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem: na rua de Horta n. 1



Luiz Amavel Duburcq e sua mulher D. Maria Josefina da Silva Duburcq, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia 14 do corrente as 7 horas da manhãa na igreja matriz S. Pedro Novo, em Olinda, por alma de sua mãi e sogra D. Maria Brigida da Silva Duburck; e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem concorrer a este acto caridoso.

AVISO

Deseja-se fallar aos Srs. José Cesar de Mello e Domingues Antonio de Araujo, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, a negocio de seu interesse.

PRECISA-SE

de um caixeiro de afiançada conducta, e que entenda de musica, prefere-se quem saiba tocar piano, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja.

Cidade de Olinda

Aluga-se uma casa terrea acabada ha pouco, caiada e pintada, com 2 salas, 3 quartos, sotão dentro e cozinha fóra, sita á ladeira da Misericordia com um oitão para a travessa das Corthesias, bella vista e muito fresca, em frente a rua do Bomfim, offerecendo pela dita rua caminho commodo para se ir aos banhos do mar: a fallar na mesma cidade ao Sr. Thomaz José de Gusmão com loja de fazendas nos Quatro Cantos proximo a referida casa.

Programma da festa do recolhimento das freiras de Olinda.

Festa de N. S. da Conceição do recolhimento daquella cidade.

No dia 18 do corrente tem de ser celebrada com toda a pompa e magnificencia a festa de N. S. da Conceição excelsa padroeira do recolhimento das freiras de Olinda.

Nesse dia cantara sua primeira missa o Rvd. Sr. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, sendo orador no evangelho e *Te-Deum* o Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna cuja palavra autorisada e estylo sublime são bem conhecido na tribona sagrada.

A musica da orchestra será dirigida pelo insigne professor Porciuncula.

Uma das melhores bandas de musica executará tanto de dia como de noute as melhores symphonias, de seu repertorio.

A tarde subirão differentes balões de gosto exquisitos e novo, e findo o *Te Deum* será desarvorado o estandarte da excelsa padroeira e conduzido por meninas candidamente trajadas de branco, concluindo o festejo com outros tantos balões, depois dos quaes haverá trem para o Recife, tocando em todas as estações intermediarias.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

Os devotos encarregados da festa.

PROGRAMMA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS ARTISTAS, NA VILLA DO CABO.

Celebrar-se-ha no dia 18 do corrente, com toda a pompa, na matriz da villa do Cabo, a festa de Nossa Senhora da Condeição, padroeira dos artistas da mesma villa, cujo programma é o seguinte:

No dia 17, ás 4 horas da manhãa haverá missa, finda a qual terá lugar o levamento da bandeira, que será annunciado por uma salva.

Ao meio dia subirão ao ar algumas girandolas, executando a musica nesta occasião escolidas peças.

A's 7 horas da noute haverá vesperas solemnes.

A's 4 horas da manhãa do dia 18 haverá missa, e uma salva annunciará que é chegado o dia da festividade de tão excelsa padroeira.

A's 11 horas começará a festa; os solos serão executados por excolhidos cantores; sendo orador no Evangelho o eloquente Revd. coadjuctor da mesma freguezia Luiz Ignacio de Moura.

A's 4 horas da tarde, uma salva e um balão de primoroso gosto, annunciará a sahida da procissão que percorrerá as principaes ruas da villa.

A's 7 horas será cantada uma ladainha com exposição do S. S. Sacramento, finalisando-se o acto com uma salva e alguns balões.

O thesoureiro aproveitando o ensejo convida os seus irmãos artistas a comparecerem a esta festividade que duplamente lhes toca.

— Aluga-se um sitio na Capunga rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem muitos commodos e é muito fresca: á tratar na rua Nova n. 13, e tambem se aforam terrenos que foram do mesmo sitio.

Grande novidade.

BUSTOS DE HOMENS CELEBRES, trabalho muito esmerado em diversos tamanhos: no salão de pianos e de musicas, rua da Imperatriz n. 11, loja.

— Perdeu-se na sexta-feira 9 do corrente, desde a Associação Agricola até o armazem do Sr. Feliciano José Gomes, na rua do Apollo, um pincenez de ouro, com os vidros azues: quem o achou querendo restituir a seu dono, será gratificado: na rua das Trincheiras n. 48, fabrica, ou nesta typographia.

— Aluga-se um sobrado na rua de Mathias Ferreira em Olinda, muito fresca e muitos commodos para familia; a tratar na rua do Queimado n. 33, ou em Olinda na ladeira da Sé na esquina que vira para o Bomfim.

— Aluga-se uma casa terrea em Olinda, na rua da Ribeira n. 15, mui fresca propria para passar a festa: quem a pretender dirija-se a rua do Pilar n. 17, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama somente para cozinhar para uma pequena familia: na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na refinação da rua de Hortas.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro forro ou captivo, que faça as compras e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— A' rua do Brum n. 92, precisa-se fallar com os Srs. capitães de campo, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se a casa terrea n. 66 á rua nova de Santa Rita: trata-se na mesma rua n. 55.

AO COMMERCIO

Uma pessoa plenamente habilitada offerece-se para administrar qualquer estabelecimento de molhados, armazem de estiva, algodão ou assucar ainda mesmo como caixeiro; ainda para liquidação de qualquer negocio na capital da Parahyba do Norte, onde esteve 32 annos; ainda mesmo na referida cidade para fiscalisação dos pesos de algodão e assucar, embarcados para fóra della, e dá fiador idoneo: a tratar na rua da Senzala-velha, escriptorio n. 138.

Amas e copeiro

Para casa de pequena familia, precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para algum ensaboado e serviço de casa, e um copeiro de 12 a 14 annos, garante-se bom aluguel e tratamento: em S. José do Manguinho antes da igreja casa n. 2.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 55, loja.

Casa em Olinda.

Aluga se em Olinda uma bôa casa de sobrado, muito fresca, perto do mar, e com muitos commodos, para passar a festa.

Dirija-se no Recife á rua Bella, n. 37, sobrado de 2 andares.

Official de barbeiro.

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— No Recife, travessa do Corpo Santo n. 25 precisa-se alugar uma escrava de bons costumes, que saiba cosinhar e engommar, para o serviço de uma casa de 2 pessoas; quem tiver appareça no referido armazem, ou annuncie.

— Precisa-se de 6:000$ sobre hypotheca d'um predio de maior valor aqui na cidade do Recife; dirija-se a rua Estreita do Rosario n. 15, das 8 ás 4 horas da tarde.

O! tempora O! mores

Será certo que um homem analphabeto, e conhecido por —Enforca Christo, acha-se matriculado no meritissimo tribunal do commercio ? ! ! !

Isto deseja saber o
Marcineiro da rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa; na rua Estreita do Rosario n. 27 1º andar.

Precisa-se

de um moleque bom para todo serviço; na rua da Imperatriz n. 14, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Precisa-se de uma ama, escrava ou livre que seja de boa conducta; para casa de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 28, 2º andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250, com acommodações para familia: para ver na casa junta, e á tratar na praça da Independencia numero 2.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Estas preciosas aguas mineraes aproximam-se quanto a sua composição chimica, das bem conhecidas aguas de Vichy em França de Neuenahe, de Bilin, em Bohemia, de Fachingem e Gelnau, no grão ducado de Nassau, de Rodera, em Moldavia, Clopatak, na vizinhança da Kronstadte podem ser empregadas com muito melhor vantagem do que estas nas molestias seguintes:

1.º Diversas formas de dispepsias.
2.º Obstenções do figado e das visceras abdominaes.
3.º Em diversas affecções cronicas da membrana no caso do systema digestivo ou respiratorio.
4.º Em alguns casos de gota e de tithiasis.
5.º Nos catarrhos vezicaes etc.

Segundo a analyse feita pelo distincto analysador o Dr. Agostinho Vicente Lourenço, estas preciosas aguas contém

Cloruretо de potassio.
Bi-carbonato de sóda.
« de potassa.
« de cal.
« de magnezia.
» de ferro.
Acido silicico.
« carbonico livre.
« sulfurico....)
Alumina.... .....) vestigios.
Materias organicas.)

Estando hoje na pratica da medicina, tanto em uso estas aguas alcalinas gasosas, e como sejam pouco conhecidas nesta provincia as annunciamos para conhecimento do publico.

Deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ILEGÍVEL

Dividendo

Paga-se o 6º dividend... morim Fragoso ... da massa fallida de A... sextas-f... G. á razão de 3 0/0, todas as d... das 11 horas da manhãa a 4 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

— Em um engenho tres legoas desta cidade, moendo d'agua, dá-se dous sitios para lavradores de 300 para 500 pães de assucar a cada um, e se lhe faz vantagem, sendo mór parte dos partidos de matta virgem ou capoeira grossa : quem pretender tal negocio, entenda-se na rua do Queimado n.... 1º andar, entrada pelo largo do Collegio.

Massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

Os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello vem de novo convidar aos credores da mesma massa para dentro do praso improrogavel de oito dias, a contar desta data, apresentarem seus titulos de credito, completamente sellados, afim de se fazer a classificação dos mesmos, na rua do Vigario n. 25, 1º andar. Recife 12 de dezembro de 1870.

Costureiras

Precisa-se de costureiras : na rua estreita do Rosario n. 14.

— Ainda se não alugou a casa da rua Augusta n. 92 com commodos para uma grande familia : quem a pretender dirija-se á rua do Vigario numero 12.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Sebo n. 20.

ATTENÇÃO

Ao armazem de fazendas de Santos Falcão & C. á rua do Marquez de Olinda n. 45, acaba de chegar da Europa pelo vapor fracez *Geronde* um completo e variado sortimento de botinas inglezas para homens e senhoras, que se estão vendendo por preços limitadissimos : na rua do Marquez de Olinda n. 45.

FARINHA

Vende-se farinha de mandioca em saccos muito nova e bem torrada, chegada ultimamente, sendo propria para meza, e mais em conta de que em outra qualquer parte, para prompta liquidação ; na rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) armazem de Marmore, n. 42.

Paga-se bem.

A uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas : a tratar na rua Nova n. 10.

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma, para exames.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a faculdade de direito, alem dos cursos de *philosophia*, *de rhetorica* e *poetica*, e de *geographia e historia*, um curso especial de *lingua portugueza* ; e em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de *lingua portugueza*, de *lingua franceza* e de *geographia*.

Criado.

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 14, 1º andar precisa se de um criado forro ou captivo, de idade de 12 a 16 annos.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia : quem bem poder desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Ama

Paecisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Commercio n. 8, armazem.

AMA

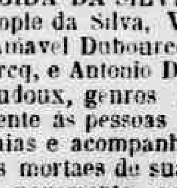
Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava : na rua da Cadeia do Recife n. 24.

AMA

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e boa conducta, para casa de muito pouca familia : na rua de Santa Thereza n. 11.

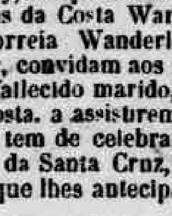
Sementes

Sementes novas de hortaliça : na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 50.

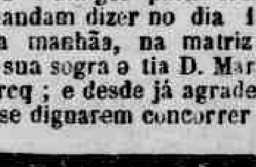


MARIA BRIGIDA DA SILVA DUBOURCQ.

Fernando Steople da Silva, Virginia Dubourcq da Silva, Luiz Amavel Dubourcq, Maria Josephina da Silva Dubourcq, e Antonio Dubourcq (ausente), José Affonso Baudoux, genros filhos e nora agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanharem ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada sogra e mãi ; convidam novamente aos seus parentes e amigos á assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso da finada mandam celebrar quarta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo. Por esse acto de religião e caridade ficarão reconhecidos.



D. Luiza Francelina de Siqueira Cavalcanti, D. Hermelinda do Carvalho Moreira, D. Maria Lins da Costa Wanderley, Joaquim Lins da Costa Wanderley, Antonio Lins da Costa Wanderley, D. Guilhermina Amelia Correia Wanderley, pungidos pela mais acerba dor, convidam aos seus parentes e aos amigos de seu fallecido marido, pai e sogro Joaquim José da Costa. a assistirem as missas do setimo dia que se tem de celebrar no dia 14 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhãa ; pelo que lhes antecipa seus eteanos reconhecimentos.



José Affonso Baudoux e seus irmãos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam dizer no dia 14 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa vista, por alma de sua sogra e tia D. Maria Brigida da Silva Dubourcq ; e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem concorrer a este acto de caridade.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; curam as sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

FUMO DE GARAHNUNS

São convidados, mediante preço razoavel, os apreciadores da boa pitada a fazerem provimento do verdadeiro fumo de Garanhuns, o qual acha-se exposto á venda, não só no estabelecimento de molhados da rua das Cruzes n. 42, mas tambem á rua da Soledade, casa terrea n. 47.

— Na casa n. 7 no largo do Hospital Pedro II (nos Coelhos), precisa-se fallar com os senhores capitães de campo a negocios de seus interesses.

BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia : a tratrr na rua do Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas : trata-se no largo de S. Pedro n. 3.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000 000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Ephélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Epatiques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO

Nos domingos e dias sanctificados, partirão de Olinda trens á noite emquanto houverem passageiros sufficientes embora já se tenha esgotado o numero de viagens marcado nas tabellas.

Na vespera e dia de *Natal* partirão quer do Recife quer de Olinda trens á todas as horas do dia e da noite desde o meio dia de 24 até 10 horas da noite de 25 para 26 do corrente mez. Os trens expressos não conduzirão passageiros de 3ª classe, mas não param em estação alguma nem interromperão as viagens designadas nas tabellas, e no presente annuncio.

Declara-se mais que os relogios das estações serão regulados pelo de observatorio do arsenal de marinha, para o que está um empregado especialmente encarregado desse serviço.

Nas estações do Recife e Olinda trocam-se constantemente por moeda legal os bilhetes que por ventura houverem recebido os passageiros por falta de cobre para troco.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

O superintendente,

A. de Abreu Porto.

Pede-se aos Srs. assignantes que tragam os seus bilhetes de assignaturas para apresentarem, sempre que transitarem nos trens sem o que terão de pagar suas passagens, igual pedido se faz aos Srs. que tem passe do governo e desde já apresso-me em agradecer aos mesmos Srs.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

O supreintendente.

A de Abreu Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

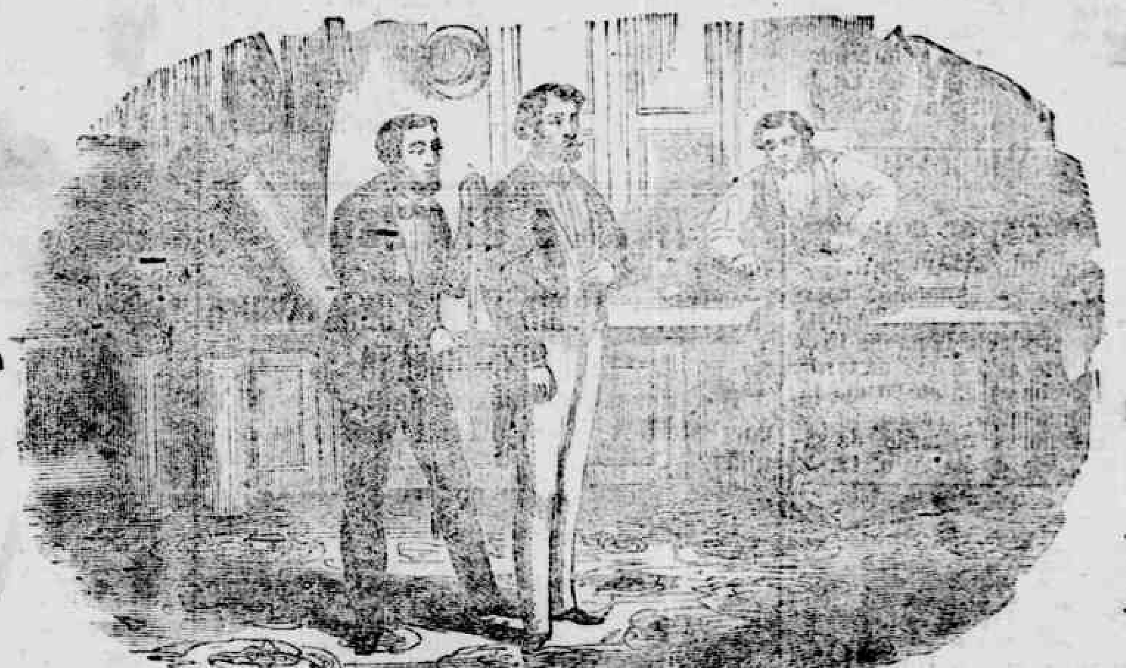
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA
N. 41.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

PERDEU-SE

da Praça da Boa-vista até o Recife um maço de papeis : quem os achou querendo, póde levar a rua da Aurora n. 54, que se agradecera e recompensará.

Ama de leit

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 30

— Miguel Ferreira Pinto faz sciente ao publico que o Sr. Delminio Gaudencio Ribeiro Pessoa, deixou de ser empregado de sua casa desde o dia 3 de dezembro corrente.

Ama

Precisalse de uma ama para cosinhar : á tratar na rua da Alegria n. 5.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Aluga-se

Para passar a festa uma casa pequena, com sitio e fructeiras, na Varzea, por preço commodo : á tratar no mesmo lugar em a casa contigua.

Piano.

Vende-se um piano em perfeito estado, do fabricante *Trasimann* por preço rasoavel : na rua do Livramento n. 38, armazem do Balisa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro : na padaria da rua do Rangel numero 9.

AMA

Precisa se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida ; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma bomba pequena de páo, que foi perdida indo em um carro do Recife para a Capunga : quem a tiver póde levar á rua do Commercio n. 48, 1º andar, escriptorio de E. R. Rabello & C.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis : a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Attenção.

Compra-se pés de roseiras das melhores qualidades, assim como de varias flores mimosas : nesta typographia se dirá quem compra.

VENDAS.

— Vende-se um excellente piano orisontal proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento n. 34.

Prensa de lithographia.

Vende se uma ou mais de uma : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Vendem-se algumas casas terreas : trata-se á rua do Rangel n. 3.

VENDE-SE

uma canoa de amarello toda pregada a cobre, a qual carrega 10 pessoas : para ver no porto das canoas, e a tratar na rua do Apollo n. 28.

Attenção

Chegou á rua Direita n. 29 o desejado sortimento de balaios de todas as qualidades como sejam : condeças, berços, roupeiros, cestas, açafates de todas as qualidades, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

uma vacca crioula, nova, parida de poucos dias, gorda e bonita, garante se dar mais de quatro garrafas de leite e dara mesmo cinco sendo bem alimentada : em Beberibe, sitio Caeté.

Vende-se

na ribeira da Boa-vista n. 43, farinha de Maribeca a 720 rs., da Escada a 600 rs. e de Goyanna a 500 rs., com a vista dos compradores conhecerão da verdade.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica : no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

Pechincha.

Borzeguins taxiados de cobre a 4$, de ponto a 5$, e francezes a 7$: na rua Direita n. 64, loja de calçado.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito. possiveis : na praça da Independencia n. 39

Uma economia que não devemos expordiçar.

Balões de madapolão que qualquer senhora economica, de um pode fazer dous, á 2$. Cortes de vestidos de duas saias, á 6$. Lenços brancos banhados, duzia 3$300. Sintos pretos com vedrilhos á 1$. Infeites modernos a 4$, (é objecto de 6$ e 8$). Guardanapos para meza, a duzia 3$. Toalhas para rosto, duzia a 4$, e ditas felpudas a 10$000. Colxas para cama a 2$800. Chales de merinó lizo a 2$800. Gravatas de seda preta e de cores a 500 rs. Chitas roxas mofadas, panno bom e tintas fixas á 240 rs. o covado. Cambraias de cores a 480 rs. a vara. Bareges para vestidos á 200 rs. o covado. Peças de cambraias brancas tapada e transparente a 5$. (é baratissimo). Peças de cambraias brancas de listas com pouco defeito a 2$500. Alpacas lizas e de cores a 500 rs. o covado. Peças de organdyz branca e com listas a 6$200, e um completo sortimento de saias brancas e de cores, lisas e bordadas, com babados e sem elles a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 6$.

A' rua do Queimado n. 17, loja de Carlos José de Medeiros & C.

MILHO

Na rua Marquez de Olinda n. 61, vendem-se saccas com superior milho.

— Ao armazem de fazendas de Santos Falcão & C., á rua do Marquez de Olinda n. 45, acaba de chegar da Europa, pelo vapor francez *Gironde*, um completo e variado sortimento de vestidos que se estão vendendo pelo baratissimo preço de 30$ cada um.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo n. 10 superiores lenços e toalhas de labyrintho do Ceará, que se vendem muito em conta para acabar.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1 (antiga rua do Crespo).

Madapolão francez com 24 jardas a 8$000.
Cassas francezas cores fixas, covado a 280 rs.
Chitas roxas e claras, covado a 280 rs.
Ditas percales, covado a 400 rs.
Peças de algodão com 4 palmos de largura a 4$000.
Ditas de cambraias brancas com 10 jardas a 4$500.
Duzias de toalhas alcochoadas a 7$.
Ditas de ditas felpudas finas a 9$500.
Peças de brilhantinas brancas com 18 covados pelo barato preço de 5$400.
Ditas ditas assetinadas a 8$500. Isto só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam : quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto ; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

LOJA DA AURORA

u Larga do Rosario n. 38.

DE

Manoel José Lopes & Irmão.

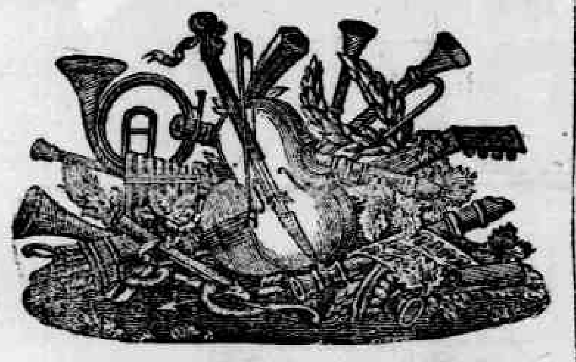
Estão resolvidos a vender barato todas as miudezas existentes em seu estabelecimento, a saber : Um lindo sortimento de riquissimas fitas escossezas de sarja ou de setim de todas as larguras, do que tem amostras, e se encarregam de mandar levar em qualquer parte.

Espartilhos de linho, fazenda boa	4$500
Capachos compridos a 700 rs. e	800
Ditos redondos a	800
Peças de fita de lãa de cores a	500
Ditas de seda preta com pospontos muito boa a	1$000
Latas com pós de arroz	1$000
Caixas com 100 envelopes quadrados proprias para cartões a	600
Caixas com 100 ditos de porcelana a	1$000
Botões de osso brancos para calça, glosa, a	80
Ditos de dito pretos, glosa, a	100
Caixas com colchetes a	40
Ditas com colchetes pretos a	100
Cartas com alfinetes a	80
Peças de babadinho bordado a	400
Caixas com agulhas francezas a	240
Pentes volteados para menina a	320
Espelhos de coluna de jacarandá a	2$000
Botões de punho para menina a	100
Babados do Porto, largo, vara a 200 rs. e	280
Normas para escripta a	200
Maços de palitos de dentes a	120

Assim como recebemos pelo vapor vindo do Rio de Janeiro o rapé Paulo Cordeiro amarelinho : na rua larga do Rosario n. 38.

NAÕ HA MELHORES

Espenadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.



SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes :

A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas

Walsas

E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

— Vendem se dous espelhos e uma mobilia de jacarandá com pouco uso e por preço commodo a tratar na rua da Imperatriz n. 4, 3º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente ; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estumavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA

Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras ; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel ; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade :

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Burnús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.

Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento :

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.

Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprompando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo o que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	500
Caixa de linha bran do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$500
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$500
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$500
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos : a tratar na rua Direita n. 101.

ATTENÇAÕ

Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,

Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fraca e debilitada.

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil. 1$000
Hespanhol 1/2 kil. 800 rs.
Vannille 1/2 kil. 1$000.

Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.

Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

Apolices.

Na rua nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende-se apolices da provincia a juro de a8 1/2 : a tratar com José Ignacio Avilla

Cordão grosso

Chegaram do Porto cordões grossos de ouro de lei, que se vendem tanto em varas como em pequenas voltas para crianças, sendo estas pelo rasoavel preço de 30$: na rua do Imperador n. 30.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

CADEIRAS AMERICANAS.

Em casa de J. O. C. Doyle á rua do Commercio n. 48, vendem-se excellentes cadeiras americanas de differentes feitios, entre ellas tem algumas com parafuso, proprias para escriptorio, tambem tem pequenas para meninos.

Doces, fructas e flores

Na rua da Cruz n. 13 vende-se fiambre á libras.

Doces, fructas e flores

Sorvetes todos os dias das 11 horas em diante.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeira de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e aseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita ingleza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo das perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Todo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vinho Xerez

de primeira qualidade, em caixas : vende-se em casa de T. Jefferies & C.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No acreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Paletós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ao gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno finos as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$500 assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, fitas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras borda as á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

TARLATANA - LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$ 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinhas de guipure com cintura, ricamente enfeitados e com laços, e vendem-se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$ é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 4$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfeitado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 2$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 6 .

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 ate 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueilas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$500.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e outras á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a outaca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homem e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol $1^1/_4$ ou $1^1/_2$ metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão.

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Rua Duque de Caxias n. 63

A Nova Esperança não querendo deixar de lembrar a todos geralmente, e com especialidade á sua constante freguezia, o que ella vai recebendo, tanto mais quanto aproxima-se o tempo em que todos parecem mais dispostos para suavisar as fadigas passadas, isto é, aproxima-se o tempo chamado a festa ; ella apressa-se em mencionar o que tem recebido ultimamente, pois como sabem, os seus objectos primam sempre em gosto e superioridade, assim pois os apreciadores do bom dirijam se á Nova Esperança afim de comprarem o que de melhor existe no mercado, como seja :

Modernos adereços de tartaruga e madreperola.

Agulhas para bordar em lãa.

Lindas caixas de couro da Russia proprias para presentes, contendo tres frascos de crystal com finos extractos.

Boas agulhas cantofas.

Um variadissimo sortimento de modernos enfeites para vestidos.

Espartilhos de muitas qualidades.

Bonitas e elegantes caixas para costura.

Torçal de seda para crochet, de bonitas cores.

Lindissimas bonecas vestidas e despidas com que se agrada perfeitamente aos meninos.

Delicados ramos de flores de laranja com 1 1/2 metro de comprimento para regaço de vestido de noivas.

Bonitos vasos com banha com disticos de appelidos brasileiros proprios para presentes.

Modernos pentes dourados para senhoras.

Bons telescopios com bonitos e interessantes carões de vistas.

Finas cadeias de cabellos e plaqué para relogios.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, aguas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8. 1º andar

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Blood Wolfe & C.ª
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz numero 14, loja
Contém :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até as mais difficeis, todas dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES

Quadrilhas, polkas, valsas tangos, habaneros modinhas, canções brasileiras e hespanhóes, romanças francezas, arias e cavatinas, operas inteiras proprias para presentes, tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve principiar se-ha de dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento e encarrega-se de encadernações, etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14. loja

Para flaut , clarineta, rabeca, para pequena e grande orchestra, para banda militar para harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos. Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

Aos Srs. fumantes.

Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos : na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

Sementes de hortaliças

A' rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais précisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato. que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se à rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se côrtes de castores para calças, a 500 rs. Cortes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Côrtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$500.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Côrtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençoes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençoes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupão.

A SABER :

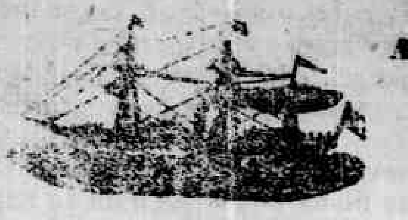
Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitos de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$500 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhã as 9 da noute.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hungroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras do presepio.
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de velludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para fructas e para mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, invetevadas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES TENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C, á rua estreita do Rosario n. 3, onde animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indiginas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

Preços das boticas

GLOBULOS.				TINTURAS.			
1 botica de	12	medicamentos.	10$000	1 botica de	12	medicamentos.	15$000
1 «	24	«	20$000	1 «	24	«	25$000
1 «	36	«	30$000	1 «	36	«	40$000
1 «	48	«	35$000	1 «	48	«	50$000
1 «	60	«	40$000	1 «	60	«	60$000
1 «	120	«	70$000	1 «	120	«	110$000

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fasendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como o chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:
BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.
RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles: e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux; xaropes de todas as qualidades para capilés; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão reclame limpeza no fabrico.

Tudo com muito asseio.

GAZ DEVÓES.
Lata com torneira
ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem de João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se uma cama nova de amarello propria para noivos, na loja de marcineiro rua das Larangeiras n. 13.

Carrinho americano

Vende-se um excellente carrinho americano novo, com assentos para duas e quatro pessoas; quem quizer ve-lo e examina-lo dirija se ao caes do Apollo, cocheira confronte ao portão das annos, e para tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

VENDE-SE

um fogão americano novo proprio para casa de grande familia: a tratar na rua do Apollo numero 28.

LISTA GERAL 174.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM, EXTRAHIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	194	6$	417	6$	629	6$
7	—	96	—	28	—	38	—
14	—	200	—	29	—	46	—
15	—	4	—	30	—	52	—
21	—	7	—	41	—	61	—
23	—	10	—	44	—	69	—
28	—	11	20$	45	—	70	—
34	—	17	900$	56	—	71	—
35	—	22	6$	58	—	77	—
46	400$	23	—	61	—	93	—
50	6$	27	—	62	—	711	—
53	—	28	—	64	—	13	—
56	—	35	—	68	—	14	—
61	—	42	—	71	—	20	—
65	—	43	—	75	—	24	—
66	—	48	—	77	—	26	—
67	—	57	—	78	—	29	10$
68	—	60	—	79	—	31	6$
74	—	61	—	81	—	35	—
77	—	67	—	83	—	38	—
80	—	77	—	90	—	49	—
82	—	86	—	501	—	51	—
89	—	307	—	4	—	59	—
99	—	11	—	7	—	62	—
102	—	13	—	15	—	65	—
8	—	14	100$	20	—	66	—
10	—	19	6$	30	—	67	—
11	—	20	—	34	—	73	—
25	—	22	—	35	—	75	—
28	—	24	—	37	20$	79	—
36	—	27	—	44	6$	80	—
38	—	30	—	48	—	82	—
39	—	32	—	50	—	86	—
50	—	35	—	53	—	89	—
51	—	46	—	57	—	90	—
53	—	55	—	64	—	98	—
59	—	59	—	65	—	809	—
65	10$	62	—	87	—	11	—
66	6$	64	—	90	—	12	—
70	—	70	—	91	—	15	—
76	—	74	—	95	—	26	—
78	—	78	—	98	—	29	—
79	—	88	—	604	—	30	—
81	—	89	—	8	—	31	—
87	—	97	—	14	—	37	—
88	—	99	—	23	—	40	—
90	—	410	—	26	—	49	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
859	6$	1073	6$	1263	100$	1467	6$
69	—	76	—	73	6$	70	—
78	—	77	—	74	—	77	—
85	—	89	—	75	—	91	—
90	—	99	—	84	—	1502	—
910	—	1103	—	91	—	4	—
11	—	4	—	93	—	9	—
13	—	6	—	99	—	10	10$
25	—	9	—	1306	—	11	6$
27	—	13	—	8	—	16	—
34	—	15	—	10	—	26	—
36	—	17	—	12	—	32	—
41	—	19	—	14	—	46	—
43	—	21	—	17	—	51	—
45	—	25	20$	24	—	54	—
52	—	29	6$	27	—	61	—
60	—	42	—	40	—	63	—
74	—	43	—	42	—	65	—
75	—	49	—	43	—	66	—
76	—	57	—	44	—	69	—
78	—	65	—	47	—	73	—
79	—	66	—	48	—	77	—
81	—	70	—	52	—	80	—
85	—	76	—	66	—	1607	10$
94	—	81	—	78	—	10	6$
95	—	86	—	86	—	14	—
1001	—	90	—	92	—	18	—
3	—	93	—	94	—	24	—
7	—	94	—	95	—	25	—
10	—	96	—	96	—	26	—
17	—	97	—	97	—	28	—
23	—	1209	—	1405	—	31	—
31	—	15	—	16	10$	35	10$
34	40$	16	—	17	6$	42	6$
40	6$	17	—	26	—	43	—
41	—	21	—	28	—	51	—
43	—	24	—	31	—	53	—
46	—	25	—	36	—	54	—
51	—	29	—	37	—	57	—
55	—	30	—	39	—	58	—
59	—	35	—	41	—	72	—
65	—	40	—	46	—	77	—
67	—	53	—	54	—	86	—
68	—	58	—	57	—	94	—
69	—	61	—	61	—	96	—
71	—	62	—	64	—	1703	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1704	5:000$	1954	6$	2155	6$	2350	6$
20	6$	65	—	62	—	52	—
21	—	66	—	64	—	58	—
22	—	67	—	65	—	60	—
23	—	71	—	68	—	63	—
24	—	82	—	70	—	69	—
35	—	87	—	73	—	81	—
43	—	95	—	86	—	84	—
44	—	97	—	91	—	85	—
45	—	98	—	95	—	93	—
54	—	99	—	2200	—	94	—
69	—	2000	20$	2	—	96	—
71	—	5	6$	8	—	2400	—
72	—	6	—	19	—	2	—
76	—	11	—	28	—	4	—
77	200$	13	—	30	—	10	—
88	6$	18	—	32	—	12	100$
94	—	22	—	36	—	14	6$
98	—	23	—	40	10$	27	—
1806	—	24	—	43	6$	28	—
9	—	26	—	44	—	32	—
33	—	27	—	53	—	35	—
34	—	33	—	55	—	37	—
36	—	36	—	56	—	40	—
37	—	46	—	63	—	50	—
41	—	51	—	66	—	53	—
45	—	52	—	67	—	59	—
53	—	59	—	75	—	67	—
54	—	61	10$	81	—	76	—
55	—	65	6$	85	—	80	—
60	—	68	—	92	10$	83	—
61	—	72	—	94	6$	95	—
78	—	75	—	95	—	2511	—
80	—	81	—	97	—	13	—
91	—	83	—	98	—	14	20$
1902	—	87	—	99	—	26	6$
3	—	91	—	2302	—	28	—
5	—	93	—	6	—	59	—
12	—	94	—	19	—	61	—
16	—	99	—	22	—	65	—
21	—	2103	—	23	—	69	10$
22	—	12	—	25	—	70	6$
23	—	21	—	32	—	72	—
25	—	27	—	37	—	75	—
30	—	38	—	43	—	80	—
47	—	41	—	49	—	82	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2589	20$	2824	6$	3033	6$	3237	6$
91	6$	28	—	34	—	40	—
2600	—	29	—	37	—	45	—
1	—	32	—	40	—	47	—
12	—	46	—	42	10$	48	—
13	10$	47	—	54	6$	51	—
22	6$	55	—	55	—	52	—
32	—	56	—	56	—	62	—
36	—	57	—	63	—	65	—
40	—	62	—	68	—	68	—
43	—	66	—	76	—	71	10$
47	—	68	—	79	—	75	6$
73	10$	72	10$	80	—	79	—
93	6$	78	6$	91	—	82	—
94	—	83	—	3101	—	85	—
2701	—	86	—	3	—	86	—
3	—	87	—	4	10$	95	—
4	—	2900	—	8	6$	3303	—
5	—	6	—	12	—	4	—
7	—	10	—	17	—	6	—
8	—	12	—	21	—	18	—
11	—	15	—	22	—	21	—
12	—	18	—	23	—	26	—
14	—	21	10$	24	20$	27	10$
23	—	29	6$	27	6$	37	10$
29	—	46	10$	28	—	38	6$
31	—	50	6$	39	—	43	—
34	—	52	—	40	—	44	—
43	—	58	—	45	—	45	—
50	—	61	—	46	10$	47	—
52	—	63	—	47	6$	51	—
59	—	64	—	48	—	52	—
60	—	71	—	50	—	56	—
64	—	72	—	58	—	57	—
70	—	74	—	64	—	59	—
73	—	78	—	65	—	60	—
80	—	81	—	75	40$	65	—
87	—	83	—	94	6$	67	—
89	—	86	20$	99	—	68	—
90	—	90	6$	3200	—	71	10$
94	—	95	—	1	—	80	6$
97	—	96	—	3	—	90	—
2801	—	99	—	10	—	94	—
13	—	3015	—	15	—	95	10$
18	—	23	—	20	—	96	6$
19	—	31	—	38	—	3400	—

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Côrtes constituintes hespanholas.

Sessão de 16 de novembro, em que se votou o monarcha.

(Continuação).

(Applausos nos bancos do maioria. Ruidosas interrupções nos da esquerda.)

Restabelecida a ordem, procedeu-se á votação, resultando della responderem affirmativamente á pergunta 178 votos contra 2.

(Quando chegou a votação ao Sr. Palan, este declarou que não votava, porque se tinha infringido o regulamento. Igual declaração fizeram outros Srs. deputados dos que se sentam na extrema esquerda.)

O Sr. Muzquiz :—Sr. presidente, tinha pedido a leitura de um artigo do regulamento.

O Sr. presidente :—Não tem a palavra o Sr. Muzquiz. O presidente, por pura condescendencia, e apezar do espirito terminante do art. 1º da lei para a eleição do monarcha, julgou dever consultar a camara, e esta acaba de resolver que se entre na ordem do dia, que é a eleição do monarcha. Vai ler se a lei que se refere a este assumpto.

(Foi lida).

O Sr. Muzquiz :—Insisto em que se leia o art. 101 do regulamento.

O Sr. presidente :—Depois da razão que o presidente teve para consultar a camara, e depois do acordo que esta tomou, não posso conceder mais a palavra a nenhum Sr. deputado.

Vai proceder-se a eleição do rei.

O Sr. Dias Quintero :—Peço a palavra para um preliminar da eleição.

O Sr. presidente :—S. S. não tem a palavra, nem como preliminar, nem como consequencia. Repito que o presidente consultou a camara, a camara deu o seu voto, e não ha mais a palavra ; não ha senão que proceder á eleição do rei, que é a ordem do dia.

(Muitos senhores deputados ;—Sim, sim ; basta, basta)

O Sr Dias Quinteiro :—Pedio que se lesse a lista dos dos deputados que iam votar. (Atorado susurro.)

O Sr. presidente :—O presidente é o encarregado de cumprir a lei, e não tem S. S. que lhe ensinar o que elle ha de fazer.

Vai proceder se á votação.

Chamado para votar o Sr. Izquierdo, disse :

O Sr. Izquierdo :—Sr. presidente, permitte-me V. S. dizer algumas palavras unicamente ?

O Sr. vice-presidente :—(marquez do Perales) : Não póde ser.

O Sr. Izquierdo :—Sinto muito, porque queria consignar que até este momento defendi a candidatura do Sr. duque de Montpensier, e agora voto pelo Sr. duque de Aosta.

Terminada a votação disse :

O Sr. secretario (Llano y Persi) :—Vai-se ler a lista dos Srs. deputados que não votaram por se acharem ausentes, ou por não poderem comparecer.

(Leu-se a lista)

Tendo-se perguntado se falta algum deputado para votar, disse.

O Sr. presidente :—Está encerrada a votação, e vai proceder-se á confrontação das listas. Vai ler se a lista dos votantes.

O secretario (Ruis) :—Tomaram parte na votações os Srs.

(Os jornaes publicam os nomes de todos os deputados, os quaes julgamos dever emittir ; eram 344)

Verificadas em seguida as lista , resultou haverem-se emittido os seguintes votos :

Pelo duque de Aosta	191
Pela republica federal	60
Pelo duque de Montpensier	27
Listas brancas	19
Pelo duque da Victoria	8
Republica hespanhola	2
Por D. Affonso Bourbon	2
Pela republica	1
Pela duqueza de Montpensier	1

O Sr. secretario (Llano y Persi) : — O numero de senhores deputados admittidos é de 344, e metade e mais um 173. Obteve portanto mais da maioria o Sr duque de Aosta.

O presidente : — Está leito rei de Hespanha o Sr. duque de Aosta.

Temos que suspender a sessão por alguns instantes para propor á camara a commissão, que ha de ir fazer a notificação a Florença.

Está suspensa a sessão.

Eram oito horas menos um quarto.

—

Aberta de novo a sessão ás oito e um quarto, leu-se a seguinte lista da commissão dos deputados que ha de apresentar a acta da eleição ao rei duque de Aosta.

Santa Cruz, Madoz, Ulloa (D. Augusto), Silvela (D. Manoel), Lopes de Ayala, Martin Herrera, Martos, Marquez de Sardoal, duque de Tetuan, conde de Eucinas, marquez de Torre Orgaz, marquez de Valdeguerrero, Salazar y Mazaredo, marquez de Mechicote, Peralta, Montesino, Garcia Gomez, Valera (D Juan), Lopes Dominguez, Gasset y Artime, Rodriguez (D Gabriel), Alvareda, Balaguer, Navarro y Rodrigo.

Supplentes

Romero y Robledo, Rossell, Herrero (D Sabino) Barrenechea, Alcalá, Zamora (D. Luiz) Palau de Mesa, Ulloa (D. Juan), Anglada, Matos, Oria, Merreles, Ruiz Capdepon

O presidente : — Vai se perguntar ás côrtes, se attendendo a que tem de ausentar-se vinte e quatro deputados, e sobretudo o presidente e secretarios, se devem suspender as sessões até que regresse a commissão.

O Sr. Figueras : — Peço a palavra contra essa proposta.

O Sr. presidente : — Tem a palavra V. S.

O Sr. Figueras : — S. S. ha de recordar-se, como se recordarão todos os Srs deputados, que as côrtes concederam autorisação ao governo para adiar as leis que se chamam de graça e justiça, entre as quaes está a importantissima do codigo penal, que veio annullar completamente o titulo 1.º da constituição do estado.

O Sr. presidente : — Sr. Figueras, não posso conceder a S. S. a palavra.

O Sr. Figueras : — Não direi mais do que duas. Debaixo da condição de que com preferencia a qualquer outro assumpto devia discutir-se e votar-se o codigo penal ; a suspensão das côrtes neste momento deixa nas mãos do governo uma arma demasiado poderosa, e as opposições não podem consenti lo sem protestar, pelo menos, a face da nação. O codigo penal que rege por virtude da autorisação das côrtes, ha de ser discutido, ou ha de ficar suspenso, uma vez que a autorisação concedida foi condicional, e a condição não se cumpre podendo cumprir-se ? Peço, pois, ao Sr. presidente, que não faça a pergunta, e que continuem as sessões.

Se ficam bastantes deputados para discutir e votar leis, e se se ausenta S. S., o que sentimos muito, porque temos que agradecer tambem muito a sua tolerancia e imparcialidade, os vice-presidentes poderão substituir a S. S , e se faltam os secretarios, poderão ser habilitados interinamente outros para exercer esses cargos. O que importa é que nas actuaes circumstancias, e com o codigo penal vigente, não permittamos a suspensão das sessões.

O Sr. Muzquiz : — Peço a palavra, Sr. presidente, para uma acclaração á pergunta de V. S.

Se as côrtes concederem que se suspendam as sessões, se entenderá que ficam abertas para o effeito de não poderem ser detidos os deputados sem autorisação das mesmas ?

O Sr. presidente : — Ainda que haja suspensão, Sr Muzquiz, entende-se que as côrtes ficam abertas, e a suspensão de que se trata, é como se, por não haver numero de deputados, se dissesse que se avisaria no domicilio.

O Sr. Gil Borges : — Desejaria saber se se poderia fixar o dia em que as côrtes tenham de renovar as suas sessões ; não seria justo que isto se deixasse á vontade da commissão, que poderia prolongar a sua ausencia por mais ou menos tempo.

O Sr. presidente : — S. S. comprehenderá que a commissão ha de estar ausente o menos tempo que fôr possivel, e na occasião do seu regresso tornarão a abrir-se as sessões.

A camara ouvio o Sr. Figueras, ella decidirá se julga que ausentando-se (não já o presidente, porque tem rasão S. S. qualquer dos vice-presidentes poderia substitui-lo), se ausentando-se, repito, os secretarios, e vinte e cinco deputados, devem continuar abertas as sessões.

O Sr. secretario (Llano y Persi) : — Concordam as côrtes em que não ha sessão emquanto durar a ausencia da commissão ?

Alguns senhores deputados pedem votação nominal ; e assim se verificou, resultando ficar approvada a pergunta por 117 votos contra 57.

O Sr. Figueras : — Senhor presidente, peço a palavra.

O Sr. presidente : — Para que ?

O Sr. Figueras : — Se S. S. me permittisse dirigir-lhe uma suplica, o que lhe agradeceria muito, e é, que fizesse as côrtes a pergunta de se, durante a suspensão das sessões desta camara, fica tambem suspensa a autorisação que foi concedida para adiar os decretos de graça e justiça.

O Sr. presidente : — Não posso fazer á assembléa a pergunta que o Sr. Figueras quer que se lhe dirija, porque emquanto não houver discussão, esta em vigor o accordo anterior das côrtes.

Senhores deputados, delicado, como é, o estado da minha saude, e affectado pela solemnidade deste momento, não sei se conseguirei manifestar-vos a commoção do meu animo, e as idéas que existem no meu espirito ; mas tendo de cumprir com um dever pelo alto cargo que occupo, devo tenta-lo, não só por vós, mas para que ámanhã estas palavras cheguem a todo o povo hespanhol, já que vós sois a sua representação soberana e augusta, e eu sou o vosso orgão deste logar.

Não é para estranhar, senhores deputados, que eu me encontre affectado e commovido ; outro tanto succederia comvosco, porque antes que liberaes, e antes que revolucionarios, somos hespanhoes, e eu creio que temos feito um grande bem á Hespanha cumprindo com o art. 33 º da constituição, e votando o rei que ha de occupar o throno de S. Fernando. Assim demos um glorioso remate ao edificio revolucionario, e terminamos digna e gloriosamente esta interinidade, que não já os nossos inimigos, mas os inimigos da patria, esperavam que não tivesse outro termo que não fosse uma vergonha.

Para que a monarchia exista em um paiz, é necessario primeiro que o paiz a queira ; e a ninguem póde caber duvida de que a Hespanha é eminentemente monarchica, como o é a maioria desta assembléa. (O Sr. Tutan ; venha o plebiscito.)

E a segunda condição, que o principe eleito seja digno de cingir a corôa ; e sobre este ponto, só me permito chamar a attenção do povo hespanhol para que se fixe em um facto que se deprehende dos debates da imprensa durante este periodo, debates ardentes em que a paixão domina, e o coração se escurece. Este facto induvidavel é, que apezar da opposição que póde encontrar o candidato, nada grave, nem offensivo se formulou contra o eleito da assembléa constituinte.

E isto era de esperar ; porque o duque de Aosta, como sabem os senhores deputados que tem estado na Italia, e a estas horas o povo hespanhol porque o vio na imprensa periodica, que o defendeu desde o primeiro dia, sem que ninguem o tenha contrariado, é bom filho, bom pai, bom esposo, e um homem de uma vida inatacavel ; e isto significa alguma cousa n'um paiz que, pelo que tem passado em casos recentes e dolorosos, tanto necessita receber o exemplo daquellas alturas.

Na sua vida publica é um grande principe, um grande militar, e ainda maior se se tomar em consideração a idade que tem, e não se esquecerem as vicissitudes porque a sua patria tem passado nestes ultimos tempos.

Em honra da verdade, eu não ouvi, nem vi mais do que duas observações ácerca deste illustre principe que tenham podido produzir impressão no povo hespanhol, e eu, pela minha parte, vou ver, sem paixão de nenhuma especie, e em poucas palavras, a que fica reduzido o valor desses dois argumentos.

E' o primeiro, que o principe é estrangeiro. O Sr. Castellar :—peço a palavra. (O presidente não pode continuar a fallar como o está fazendo, porque isso não o consentem, nem o regulamento, nem as praticas parlamentares.) (Alguns senhores deputados : sim, sim. Outros senhores deputados : não, não) (grande numero de vozes no meio da sala)

O presidente :—Ordem, Srs. deputados.

O Sr. Dias Quintero :—S. S. não está no seu direito. (prolongado susurro.)

O presidente do conselho de ministros :—(Prim) a ordem Srs. deputados.

O presidente :—Ordem, senhores. Ninguem póde interromper o Sr. presidente.

O Sr. Castelar ;—Eu protesto..... (prolongado susurro)

O presidente :—Ordem. Tenham os Srs. deputados a bondade de escutar o presidente, ainda que seja para responder as interrupções que se lhe dirigem.

O Sr. Dias Quintero :—Uma vez que S. S. discute deixe discutir.

O presidente :—Sr. Dias Quintero tenha a bondade de se callar. Interrompo o meu discurso para dizer á camara, para que o saiba o paiz amanhãa, que não sei como de classificar o procedimento dos Srs. deputados que interrompem o presidente :

O Sr. Castelar :—Eu tenho o direito de fallar.

O presidente :—S. S. tem o direito de fallar ; mas podia ter esperado que o presidente concluisse. Tanto será a vossa impaciencia que não podeis esperar alguns momentos ?

Sr. Castelar, não ha nada do que diz o presidente neste momento solemne, que possa dar lugar a debate. Se os Srs. deputados querem pedir á palavra, logo o poderão fazer, mas não haverá um só hespanhol, qualquer que seja o partido a que pertença, que não suspeite que suas senhorias podem talvez obrar por suspeita, emquanto que o presidente obra por.....

(Alguns deputados pedem a palavra entre elles os Srs. : Castelar, Garcia Lopes e Dias Quintero, annunciando este ultimo que se retirará.)

Suas senhorias teem o direito de se retirarem se quizerem disse o presidente ; mas emquanto estiverem aqui, hão de escutar o presidente, e respeitarão a autoridade que as côrtes me deram. (O Sr. Dias Quintero ; mas S. S. está discutindo e discutir .... (alguns deputados da maioria : ordem, ordem.) Suas senhorias continuou o presidente, terão o direito de se retirar ; poderão fazer os protestos que quizerem. (A minoria republicana continua a protestar.) Ordem ; chamo a minoria republicana á ordem pela primeira vez ; o presidente fará o seu discurso, porque tem o dever de o fazer, suas senhorias não são a camara, e não é certamente a minoria republicana, a que me ha de repellir deste lugar, a mim que sou monarchico..... (O Sr. Sorni, mas não apresente S. S. argumentos.)

Sr. Sorni, Sr. Figueras, eu hei de continuar no uso da palavra. Suas Senhorias pódem protestar ; pódem sahir d'aqui ; mas eu hei de continuar no uso da palavra ; poderão pedir a palavra depois de eu ter concluido ; mas agora não posso consentir é que se dê o escandalo que estamos presenceando contra vontade do presidente da camara, contra vontade da camara, e contra o que lhe impõem os seus deveres. (O Sr. Paul y Angulo : Quem é que dá aqui o escandalo?)

Já expendi, senhores deputados, a segunda das condições, que eu julgo necessaria para formar a monarchia n'um paiz, e debaixo deste ponto de vista examinava as condições do principe que as côrtes constituintes elegeram, e occupava-me do argumento que se havia apresentado, de que era estrangeiro ; e nisto não contesta nenhum senhor deputado, porque consigno um facto ; mas fui interrompido, e não pude consignar para tranquillidade do povo hespanhol, como consigno agora, que a Inglaterra deve a sua regeneração a um principe estrangeiro ; que a Belgica deve a sua prosperidade, quando não seja a sua existencia, a um principe estrangeiro tambem, e que igualmente aqui tivemos um longo periodo de bem estar e grandeza com um principe que nos era estranho, como era Carlos III.

Ainda se quiz tirar maior partido de outra accusação completamente gratuita, explorando os sentimentos religiosos do nobre povo hespanhol, a qual consiste em suppor que este principe não é catholico, que seu pai é o carcereiro do papa, e que a casa de Saboia é inimiga da igreja e do chefe espiritual do catholicismo. Não ha argumentos contra factos, não ha razões contra a historia, e não ha ninguem que possa negar os grandes e memoraveis serviços prestados ao catholicismo e á igreja catholica pela casa de Saboia.

O que tem o illustre principe, que esta tarde as côrtes elegeram para rei dos hespanhoes, e que sempre foi, e é profundamente catholico, mas catholico sem o fanatismo dos vencidos em Vergara, e sem a superstição dos que succumbiram em Alcolea. E como este é o catholicismo que ama a nação hespanhola, o principe é catholico, e esse argumento não produz effeito nenhum no povo, acostumado já a distinguir os verdadeiros dos falsos crentes, que exploram as crenças religiosas em beneficio dos interesses mundanos e politicos.

Deste modo, o duque de Aosta é um grande principe nas suas qualidades publicas e particulares, profunda e sinceramente catholico ; que ainda que estrangeiro, ha de saber seguir os exemplos dos grandes principes que ha pouco citei.

Soldado valente, que derramou o seu sangue no campo de batalha, ha de confundir a sua sorte com a sorte do valente soldado hespanhol, e augmentará as suas grandes tradições. Enthusiasta das glorias navaes, deixará de dirigir a marinha italiana para pensar no engrandecimento da nossa, á qual todos devemos tanto, illustre descendente de uma dynastia que sempre foi leal á liberdade, e á independencia na sua nação, procurará certamente as sympathias do povo e encontrará o mais firme apoio na força cidadã, sendo um firme sustentaculo das liberdadas publicas.

O duque de Aosta, emfim, não terá mais interesses nem mais aspirações, do que os interesses e as aspirações da nação hespanhola, que será a verdadeira patria, e assim, senhores, teremos levantado uma monarchia que se não apoia neste ou naquelle partido mas em toda a nação, que é o que principalmente necessita o nosso desditoso paiz ; porque nas nações tudo é grandeza e generosidade, e nos partidos, geralmente fallando, tudo estranheza e isolamento ; carecendo-se que o monarcha, na sua altura, possa distinguir entre a voz poderosa e incontestavel da opinião publica, e o echo quasi sempre triste, e apagado dos partidos politicos, que as vezes aspiram, em vão, a representar a nação.

Eu creio, senhores deputados, que temos coroado uma obra grande e solemne para bem de todos e felicidade de Hespanha, depois de tres centurias do absolutismo, e de meio seculo de falseamento, maior ou menor do governo representativo.

Eu creio que a Hespanha nos diz a todos : não haja mais sangue, nem mais ruinas ; não haja mais guerras civis, nem mais partidos de oppressores e opprimidos : haja união e paz, liberdade e ordem. Eu creio que a maioria dos hespanhoes que não tomam parto activamente nas discordias politicas destes ultimos annos ; a Hespanha, que não se agita continuamente na arena do combate politico, diz a uns que é tarde para retroceder, porque temos a experiencia do passado, e diz aos outros que está prompto para avançar, por isso que se não deve fazer temerariamente o ensaio do futuro.

Eu creio mais, senhores deputados ; creio que os partido extremos podem prestar aqui um grande serviço, cumprindo com o seu dever, cumprindo com a sua missão, encerrando-se dentro da legalidade para prégar as suas doutrinas ; e a missão dos que se assentam n'aquelles bancos (os da minoria tradicionalista), é recordar-nos das glorias de nossos pais ; do mesmo modo que a missão dos que se assentam alli (os da minoria republicana) é preparar os nossos filhos, e os nossos netos, para que realisem o que póde ser idéal definitivo da humanidade. (Bem, muito bem). Deus condemnou o despotismo dos reis ; mas Deus não quiz pronunciar a ultima palavra para a absoluta e completa emancipação dos povos.

Tereis, pois, o dever de vos encerrar es dentro da legalidade ; legalidade que é tal a que temos, que não ha outra que seja mais liberal na Europa, que seja mais liberal no mundo Não ha um só motivo para que vos não encerreis dentro d'ella ; porque se as vossas doutrinas fossem possiveis tereis todos os meios, todos absolutamente, para chegar a um triumpho, sem recorrer a meios violentos. Os partidos são sempre infelizes, qualquer que seja a situação, e qualquer que seja o governo, quando se alimentam de recordações dolorosas, e anniquillam se e destroem-se com importantes esforços. (Bem, muito bem).

Eu, senhores, tinha tenção, e vou cumprir com o meu proposito, de dirigir uma rogativa ao partido republicano ; tinha tenção de dizer-lhe que póde contribuir ainda para a prosperidade e liberdade de Hespanha, sem combater o que nós trouxermos, por que tenho a convicção de que prestou muitos mais serviços á liberdade e unidade da Italia Garibaldi, ajudando a casa Saboya, do que Mazzini, desterrado e protestando contra tudo o que se fazia alli ; por que estou convencido de que prestou mais serviços Klapka á liberdade, e a independencia da Hungria, do que Kossuth, protestando contra tudo que se fez ultimamente ; estou convencido de que Mr. Bright prestou mais serviços á liberdade ingleza, do que qualquer outro dos que não quiz acompanha-lo no ministerio, protestando contra elle ; eu tenho, finalmente, a convicção de que contribuiram mais para destruir o imperio e dar liberdade á França, Julio Favre, Pelletan, Garnier-Pagès, e todos os homens que juraram ao imperador, e foram á tribuna para defender as suas doutrinas, do que os que permaneceram na emigração protestando e procurando meios de força para derribar aquella situação. (Muito bem) !

E este era o conselho que eu tinha que dar, era esta a supplica que tinha que fazer. Não me illudo, senhores deputados, nem quero que o povo hespanhol seja illudido, dizendo-lhe que sabimos do um dizerto, porque não soubemos viver n'elle ; e muito menos que com a monarchia vamos parar a um jardim de flores ; mas creio que esta sociedade tem necessidade de repouso, de tranquilidade, e de bem estar moral e material ; e creio que ha de agradecer a constituinte a obra que levou a cabo.

Já começou a declarar desde o dia em que o governo annunciou que já tinha um candidato para a corôa ; já começou a manifestar que desejava saír da interinidade com a monarchia, com a forma de governo que tinhamos votado ; depois disso, a monarchia é a forma que quer a quasi totalidade dos hespanhoes, a quasi totalidade deste paiz, monarchico na successão de tantos seculos.

E vou concluir já que fiz a supplica ao partido republicano, dizendo a todos os de mais partidos, ainda que não tenho de deixar-lhe encargo, por isso que conheço todos os seus homens, e sei que hão de cumprir com o seu dever, que a monarchia se fez para a nação, e que todos os monarchicos teem o dever de ajudar a consolida-la, e a defende-la.

Espero o mesmo da eloquencia do Sr. Rios Rosas, do que do talento do Sr. Canovas, do que da abnegação, bem rara por certo neste paiz, do meu amigo e Sr. Topete ; espero que todos os partidos, e espero mais que os que estão no partido em que eu estou filiado, que ha de ser sempre o liberal dentro da monarchia, recrutarão uma parte das suas hostes, dos que estão no partido republicano, pelo erro profundo em que tem estado nestes dous ultimos annos (sussurro nos bancos da esquerda). O tempo o dirá ; isso depende dos nossos actos, assim como creio que o partido conservador ha de recrutar uma grande parte das suas, que nos foram para o outro extremo por erros tambem commettidos na mesma época.

Mas sobre a esperança que tenho dos partidos, e sobre a confiança que os homens me inspiram, nutro outra maior ainda, que nunca sahio affectada, e é a confiança do povo hespanhol. Quaesquer que sejam as opiniões em que esteja dividido, sei que nos defenderão o rei com enthusiasmo, sei que todos o respeitarão, porque é o producto do voto solemne da assembléa constituinte e a assembléa constituinte é a representação augusta da nação hespanhola ; e como tenho esta confiança e nutro esperança no povo, e sei que se esta ha de realisar ; tenho tambem a convicção de que com lealdade deste povo, e que hoje temos feito, ha de servir de um grande exemplo para os outros, e será uma magnifica pagina que deixaremos, no futuro, aos nossos filhos. Tenho dito.

O Sr. Castellar :—Sr. presidente ; tinha pedido a palavra.

O Presidente :—Para que pedio a palavra S. S. ?

O Sr. Castellar :—S. S. dirigio-me algumas advertencias a que eu não posso deixar de responder, e eu dirigi a S. S. recriminações, que não posso deixar de sustentar.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 281)

XXVI

Como desperta uma alma.

Um silencio de alguns segundos succedeu á affirmativa resposta da donzella.

— Mas, proseguio a condessa, que parecia ter empregado esses poucos segundos em reunir e coordenar as suas idéas, eu tinha ouvido dizer que a *Salpetrière* era um lugar d'asylo para as desgraçadas doudas de baixa estirpe e demasiadamente pobres para pagar o custoso tratamento de certas casas de dementes ; não é agora o mesmo ?

— Em nada variou, respondeu a religiosa.

— Mas então como estou eu na *Salpetrière*, eu que não pertenço ao povo e que possúo uma grande riqueza ?

— Pelo que á isso respeita, nada sei e por conseguinte nada lhe posso dizer.

— Ha quanto tempo estou neste hospital ? perguntou a condessa.

— Ha mais de um anno, ainda que não me é possivel determinar com exacidão a época.

— Quem me trouxe para aqui ?

— Não sei.

— Vem alguem visitar-me amiudadas vezes ?

— Não tem cá vindo ninguem.

— Ninguem !... repetio a condessa com desespero. Ah ! este golpe é o mais cruel de todos ! Desampararam-me porventura os que eu amava ?...

E torrentes de lagrimas brotaram dos seus olhos e lhe correram pelas faces.

Ao cabo de um instante continuou :

— Porque motivo me chamou ainda agora Simoa ?

— Porque nos registros do hospital está a senhora inscripta com o nome de *Simoa Raymundo*.

— Mas se eu não conheço esse nome ! bradou Maria.

— Persiste, pois, em sustentar que não se chama assim ?

— De certo.

— Renova as suas recordações, talvez um pouco confusas.

— Oh ! recuperei completamente a memoria, e nunca, em nenhuma época, me lembro de ter ouvido pronunciar esse nome.

— Então como se chama ? Diga-m'o.

— Chamo me a condessa Maria de Rahon, esposa do conde Annibal de Rahon, tenente-general dos exercitos do rei.

A religiosa fez, mesmo contra vontade, um gesto de tristeza, e desenhou-se-lhe no semblante expressivo a maior consternação.

Esperára por instantes que aquella pobre mulher, por quem sentia vivissima sympathia, poderia recuperar o juizo ; mas desgraçadamente acabava de ver que, comquanto a loucura mudasse de natureza, nem por isso deixava de existir.

A condessa comprehendeu perfeitamente a significação daquelle gesto.

— Ah ! disse com desespero ; bem adevinho o seu pensamento ; julga que continúo a ser douda.

— Socegue, supplico-lh'o eu, murmurou a religiosa ; creio que a nuvem que ás vezes escurece a sua intelligencia, ainda não se dissipou de todo.

— Mas se eu agora lhe provasse que no momento em que lhe fallo, estou no pleno uso da minha razão, e lhe demonstrasse até á evidencia que digo a verdade ?

— Muito gosto teria em me deixar convencer ; mas como poderia provar-mo as suas asserções ?

— Ajude me... talvez consigamos.

— Como explicaria a sua presença na *Salpetriere*, sendo effectivamente rica e pertencente á uma alta familia, segundo affirma ? proseguio a donzella. Quem poderia ter interesse em a encerrar aqui sob um nome supposto ?

— Quem ? repetio a condessa com sombria exaltação ; estou a ver se me recordo... bem vê... estou-me recordando... mas, por mais que faça, nada consigo... é para endoudecer !

— Pois bem ; não se esforce, e affaste de si esses pensamentos.

— Oh ! não ! quero pensar ! replicou a Sra. de Rahon com violencia. Talvez Deus tenha misericordia de mim e me envie a solução deste enygma.

— Tinha inimigos ?

— Inimigos, eu ! Quem poderia odiar-me ?

— Seu marido, talvez ?

— Ah ! minha irmãa, não blaspheme, disse a condessa interrompendo-a ; o conde adorava-me. Se aqui estou presa, é que de certo elle morreu.

A religiosa inclinou a cabeça, e não respondeu.

— Comprehendo que tudo isto é singular, escuro, inexplicavel, continuou Maria. Se eu estivesse no seu lugar, e a senhora no meu, persuadir-me-hia, como a senhora se persuade agora, de que estava dando ouvidos á uma douda. Todavia, não se recuse a escutar-me. Appello para a sua paciencia e para a sua bondade, vou dizer-lhe tudo o que sei, tudo o que vive na minha memoria, e talvez que, depois de me ter ouvido, os seus olhos divisem a luz no meio das trevas que me cegam.

— Principie, que eu a escuto, volveu a donzella ; e queira o céo que nas suas confidencias encontre alguma consolação !

A religiosa assentou-se á cabeceira da cama, e tomou entre as suas uma das mãos da Sra. de Rahon para ver se notava a febre, que quasi sempre acompanha os accessos de demencia ; mas as pulsações eram regulares, tranquillas e mais debeis que apressadas.

A condessa principiou a sua narrativa com voz lenta, que ao principio tremia, mas que á pouco e pouco se foi firmando mais.

Contou tudo o que sabia da sua vida durante os ultimos annos, até ao momento em que sahindo da Auvernia para ir ter com seu esposo, perigosamente ferido, moribundo talvez, se sentio muito incommodada n'uma casa de sinistro aspecto, onde fôra obrigada a refugiar se pelo desastre que succedêra á carruagem.

A supposta Simoa fez aquella relação de um modo tão claro e simples ; os factos, não obstante a sua irregularidade, encadeiavam-se tão logicamente, que a religiosa vacillou na sua primeira convicção.

Fez á condessa uma infinidade de perguntas, que, segundo ella pensava, deviam emaranha-la mais ; mas nem uma só vez conseguio surprende-la em flagrante delicto de contradicção comsigo mesma.

A infeliz explicava tudo com a maior facilidade, salvo o que continuava a ser inexplicavel, isto é, a chave do enygma, a sua estada no hospital debaixo de um nome falso.

— Agora que me ouvio, agora que me interrogou, continúa a julgar que estou douda ? perguntou a condessa. Suppõe que o que eu acabo de contar não são realidades, mas sonhos da imaginação enferma, vãos phantasmas creados n'um momento de delirio ?

— Acredito que a senhora tem padecido cruelmente, murmurou a joven religiosa ; mas creio tambem que Deus, na sua justiça e bondade infinita, lhe permittirá o chegar ao fim de uma provação superior ás forças humanas. A noite vai já muito adiantada ; a senhora precisa de descanso do corpo e da alma : quero que durma.

— Dormir ! repetio a Sra. de Rahon. Acaso está isso na minha mão ?

— Assim é preciso.

— Posso ao ménos esperar que não me ha de desamparar ? Nesta espantosa soledade em que me vejo, sem possuir neste mundo cousa alguma, nem sequer ao menos o meu verdadeiro nome, só conto comsigo. Fallando-me o seu amparo, estou perdida. Promette proteger me ?

— Ai de mim ! murmurou a religiosa a protecção d'uma pobre serva de Deus é de bem pouca valia. Prometto-lhe, não obstante, empregar em seu favor todos os meios que o céo se dignar de me inspirar. Esteja, pois, bem certa de que sou sua amiga sincera, e póde contar com o meu fraco auxilio.

— Que tenciona fazer ?

— Só o que está na minha mão, por emquanto : fallar ao director da *Salpetrière*.

— Muito breve ?

— Amanhãa mesmo.

— Anjo de bondade, Deus a abençõe ! Da senhora espero a minha salvação !

— A sua salvação ha de vir de Deus, e eu serei só o humilde instrumento da sua misericordia. E agora, repito-lhe : é preciso, quero que durma.

A Sra. de Rahon n'um transporte de reconhecimento pegou na mão da religiosa e levou-a aos labios ; depois deixou cahir a cabeça sobre a almofada e fechou os olhos.

Uma respiração tranquilla e serena lhe agitou suavemente o peito. Adormecêra.

— Santo Deus ! disse entre si a religiosa, affastando-se daquelle sitio ; escolhestes-me para reparar uma insigne injustiça, para obstar á completa realisação de um crime cobarde e infame ? Ou eu estou céga, ou esta pobre mulher não está demente. A sua voz tem uma entonação, um accento que não podem illudir. Ella espera em mim, Senhor, Deus meu, como eu espero em Vós ! Compadecei-vos dos seus soffrimentos. Fazei com que semelhante confiança não se veja desmentida.

No dia seguinte pela manhãa o criado particular do director foi annunciar lhe que uma das religiosas encarregadas da enfermaria pedia para lhe fallar.

O director estimava muito as boas das religiosas ; por isso logo concedeu a audiencia, e se dirigio apressado ao salão onde o estava esperando a protectora da condessa.

— Bem vinda seja, minha irmãa, disse-lhe elle. Tem alguma reclamação a fazer-me ou alguma cousa a pedir-me ?

— Sr. director, respondeu a religiosa, venho solicitar um acto de justiça.

— A mim melhor do que á ninguem se póde dirigir, minha irmãa, porque, isto sem vaidade, ouso qualificar-me do homem mais justo do mundo. De que se trata ?

— De uma das infelizes que estão actualmente na enfermaria.

— E depois ?

— Tenho fundados motivos para acreditar que essa desgraçada recuperou o uso da razão, e accrescentarei que vejo nella a victima de um crime infame. Poderosos inimigos, de certo, se aproveitaram do seu desarranjo mental, para a encerrarem na *Salpetrière*, debaixo de um nome que não é o seu.

— Oh ! oh ! murmurou o director. Teriamos então uma cousa muito séria.

— É este o primeiro caso que se dá ?

— O primeiro, não é com certeza ; mas não os acho muito frequentes. Em que basêa as suas suspeitas, minha irmãa ?

— Na propria relação da triste mulher, á respeito da qual eu desejava que o Sr. director ordenasse uma informação minuciosa.

— E tem só essa prova ?

— Só !

— Quer dizer, confia cégamente nas palavras d'uma douda ?

— Sim, nas suas palavras, na sua entonação, n'um quer quer que seja que não sei definir, mas que se adevinha e que fica demonstrado até á evidencia pelo grão de verdade que ha na sua linguagem.

— Bem se vê que é ainda muito moça, minha irmãa, e que ha pouco tempo está no hospital, redarguio o funccionario soltando um melancolico suspiro. Ainda ignora quão habeis são as doudas nos seus momentos lucidos para forjar historias, ás vezes muito verosimeis. Vá aos pateos das quatro divisões, e interrogue as nossas pensionistas, ou pelo menos, dê-se ao incommodo de as ouvir ; nem uma só quererá concordar em que está douda, e todas lhe dirão que são umas pobres victimas. Não me nego, todavia, á informação que solicita. Hoje mesmo tratarei deste assumpto. Como se chama a sua protegida ?

— Está inscripta no registro da *Salpetrière* com o nome de *Simoa Raymundo* ; mas o seu verdadeiro nome é — *Maria de Rahon*.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS